

Organizadores

Carla Fabiana Cazella - Celso Paulo Costa - Daiane Pavan  
Sandra Maria Toffolo - Marineiva Moro Campos de Oliveira - Diego Beal  
Talita Zanferari - Tiago Zonta - Marcia Regina Sartori Damo - Paulo Pagliari  
Rafael Cunha Laux - Gabriela Ceccon Carlesso Grandó

# ACADEMIC WEEK

**INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS  
NAS PROFISSÕES**

12 a 14 de maio



**fapesc**

Fundação de Amparo à  
Pesquisa e Inovação do  
Estado de Santa Catarina



**INNOVA  
STARTUP  
Extreme**

**editora  
unoesc**

© 2022 Editora Unoesc  
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc  
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a permissão expressa da editora.  
Fone: (49) 3551-2000 - Fax: (49) 3551-2004 - www.unoesc.edu.br - editora@unoesc.edu.br

**Editora Unoesc**

**Coordenação**

Tiago de Matia

Agente administrativa: Simone Dal Moro  
Revisão metodológica: Donovan Filipe Massarolo  
Projeto Gráfico e capa: Saimon Vasconcellos Guedes  
Diagramação: Saimon Vasconcellos Guedes

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S612a	Academic Week (12 a 14, maio, 2022 : Joaçaba, SC). Anais eletrônicos da Academic Week / organizadores Carla Fabiana Cazella ... [et al.] - Joaçaba: Editora Unoesc, 2022. 196 p. : il.  ISBN: 978-85-98084-14-5  Tema: Inovação e tecnologias nas profissões Modo de Acesso: World Wide Web  1. Ensino superior - Pesquisa. 2. Educação - Pesquisa. 3. Desenvolvimento regional - Pesquisa. I. Cazella, Carla Fabiana, (org.). II. Título.
-------	---

CDD 001.42

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da Unoesc de Joaçaba

ACADEMIC WEEK: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NAS PROFISSÕES. EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 34/2021 PROEVENTOS 2021/2022 - FASE I

**Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc**

Reitor  
Aristides Cimadon

Vice-reitores de Campi  
Campus de Chapecó  
Carlos Eduardo Carvalho  
Campus de São Miguel do Oeste  
Vitor Carlos D'Agostini  
Campus de Xanxerê  
Genesio Téó

Pró-reitora Acadêmica  
Lindamir Secchi Gadler

Pró-reitor de Administração  
Ricardo Antonio De Marco

**Conselho Editorial**

Jovani Antônio Steffani  
Tiago de Matia  
Sandra Fachineto  
Aline Pertile Remor  
Lisandra Antunes de Oliveira  
Marilda Pasqual Schneider  
Claudio Luiz Orço  
Ieda Margarete Oro  
Silvio Santos Junior  
Carlos Luiz Strapazzon  
Wilson Antônio Steinmetz  
César Milton Baratto  
Marconi Januário  
Marcieli Maccari  
Daniele Cristine Beuron

A revisão linguística é de responsabilidade dos autores

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
-------------------	----

## ADMINISTRAÇÃO

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: ESTUDO DE CASO DE UM RESTAURANTE EM CHAPECÓ/SC .....	15
---	----

ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE INVESTIMENTOS NA CIDADE DE CHAPECÓ/SC .....	17
---	----

GESTÃO DE PROCESSOS APLICADA AO SETOR FINANCEIRO E RH DE UMA PEQUENA EMPRESA .....	19
--	----

GESTÃO DE RELACIONAMENTO DO CLIENTE: ESTUDO DE CASO DE UMA MICROEMPRESA DE BARES E SIMILARES.....	21
---	----

GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO DE CASO.	23
---	----

SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS LOCALIZADA NA CIDADE DE CHAPECÓ/SC .....	25
--	----

## ARQUITETURA E URBANISMO

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO CENTRO CULTURAL EM PALMITOS- SC .....	29
---	----

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE CASO IN LOCO NA ARQUITETURA	31
--	----

EXPERIÊNCIA DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL EM UMA TINY HOUSE	31
--	----

INFLUÊNCIA DA VEGETAÇÃO NA ESTABILIDADE DE ENCOSTAS NATURAIS - ESTUDO DE CASO PARA CÓRREGOS DE PARQUES URBANOS .....	33
--	----

PARQUE ESPORTIVO NO SUL DA CIDADE DE CHAPECÓ-SC .....	35
REVITALIZAÇÃO DO PARQUE ANTÔNIO CLÁUDIO MACHADO: .....	37
O PARQUE URBANO COMO MECANISMO PARA EXERCER A CIDADANIA.....	37

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE NAS 10 MAIORES PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO SUL-SC.....	41
A CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE NA EFETIVAÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS PARA TORNAREM-SE MICROEMPRESAS.....	43
RELAÇÃO DA RESILIÊNCIA COM A UTILIDADE DO ORÇAMENTO E O DESEMPENHO GERENCIAL NAS PROPRIEDADES RURAIS .....	45
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CASO DO NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL DA UNOESC CHAPECÓ.....	47
PERÍCIA CONTÁBIL: DETECÇÃO DE FRAUDES CONTRA CREDORES EM PROCESSOS FALIMENTARES A PARTIR DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	49
MOBILIDADE SOCIAL DOS UNIVERSITÁRIOS E A PANDEMIA DA COVID- 19: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DO OESTE CATARINENSE .....	51
METAVERSO: ORGANIZAÇÕES E FINANÇAS VIRTUAIS.....	53

## DIREITO

A REPRESENTAÇÃO DOS EMPREGADOS NA EMPRESA ENQUANTO DIREITO FUNDAMENTAL NO BRASIL.....	57
A SEGURANÇA ENQUANTO DIREITO E DEVER FUNDAMENTAL: ANÁLISE DO TEXTO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO .....	59
DIGNIDADE DO NASCITURO: A AMPLITUDE E GARANTIA DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA SOBRE O DIREITO DE ESCOLHA AO ABORTO EUGÊNICO .....	61
DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO: REFLEXOS SOBRE A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA .....	63
DIREITO SOCIAL À MORADIA: CONCEPÇÃO EXTENSIVA NO CONTEXTO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS.....	65
DIREITOS FUNDAMENTAIS: ANÁLISE INTERPRETATIVA CONCEITUAL DO DIREITO À VIDA .....	67
DIREITOS FUNDAMENTAIS E PANDEMIA: LIMITAÇÃO DE DIREITOS EM PROL DA EFETIVAÇÃO DA SAÚDE.....	69
DIREITOS FUNDAMENTAIS: EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA EM DEBATE.....	71
DIREITOS FUNDAMENTAIS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS: O CUSTO DO DIREITO À SAÚDE.....	73
DISCRIMINAÇÃO RACIAL NAS ESCOLAS: ÓBICE AO DIREITO À EDUCAÇÃO .....	75
NEOCONSTITUCIONALISMO E A CONSTITUIÇÃO DE 1988 .....	77
O HABEAS CORPUS ENQUANTO GARANTIA FUNDAMENTAL NO BRASIL.....	79

ORDEM SOCIAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS: BEM-ESTAR, JUSTIÇA SOCIAL E SEGURIDADE SOCIAL NO BRASIL .....	81
QUINTO CONSTITUCIONAL: ACESSO AOS ASSENTOS DOS TRIBUNAIS SEM CONCURSO PÚBLICO .....	83
TEORIA TRIDIMENSIONAL DO DIREITO: APLICABILIDADE NA INTERPRETAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO SÉCULO XXI .....	85
TRIPARTIÇÃO DOS PODERES: ANÁLISE JURISPRUDENCIAL NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO .....	87

### **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

A MATEMÁTICA NO NOVO ENSINO MÉDIO CONFORME A BNCC.....	91
AVANÇOS E RETROCESSOS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS FINAIS DO FUNDAMENTAL: UM OLHAR SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR .....	93
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA INCLUSÃO ESCOLAR .....	95
BASE NACIONAL COMUM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA INCLUSÃO ESCOLAR .....	97
BNCC: CONTRIBUIÇÕES E SIGNIFICAÇÃO DO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II .....	99
BRINCAR HEURÍSTICO NA BNCC: RELAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM .....	101
CURRÍCULO DE SANTA CATARINA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL .....	103
FORMAÇÕES SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO RECEBIDAS POR PROFESSORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE CHAPECÓ ..	105

IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC: ANÁLISE DO CONCEITO DE CONSENSO POR FILANTROPIA E OS DESENCADEAMENTOS DESTE CONCEITO NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC ..... 107

O CONTEXTO HISTÓRICO DA BNCC E OS PRINCIPAIS ENVOLVIDOS .....109

PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA E ESCOLAS CÍVICO- MILITARES: COMPREENDENDO E COMPARANDO ..... 111

### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSAS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE DE CHAPECÓ ..... 115

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSAS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE DE CHAPECÓ .....117

INCIDÊNCIA DE LESÕES EM JOGADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS DE BASE DA ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL..... 119

MEDO DE CAIR EM SITUAÇÕES COTIDIANAS APÓS OS 60 ANOS 121

OS IMPACTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR NAS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELA COVID-19 .....123

### **ENGENHARIA CIVIL**

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CONTENÇÃO DE CHEIAS EXECUTADA NO MUNICÍPIO DE QUILOMBO/SC..... 127

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE EM EDIFÍCIOS TOMBADOS COMO PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS EM CHAPECÓ/SC .....129

ESTUDO DA RETRAÇÃO NO REVESTIMENTO ARGAMASSADO..... 131

RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA EM OBRA DE CONSTRUÇÃO CIVIL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS EM UMA EDIFICAÇÃO DE 34 PAVIMENTOS .....	133
---	-----

### **ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO**

PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL DE UM ASSISTENTE DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	137
---	-----

### **FARMÁCIA**

A APRENDIZAGEM DA HISTOLOGIA HUMANA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	141
---	-----

### **FISIOTERAPIA**

HOMEOSTASE RENAL E EQUILÍBRIO ÁCIDO BÁSICO: DESENVOLVENDO O CONHECIMENTO DE FORMA PRÁTICA E EFICAZ, UMA PERSPECTIVA DO DISCENTE.....	145
--	-----

PRÁTICA DE TERMORREGULAÇÃO DURANTE AULA DO COMPONENTE CURRICULAR BIOFÍSICA E BIOQUÍMICA.....	147
--	-----

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AULA PRÁTICA: USO DO LASER, ULTRASSOM E MESOTERAPIA RELACIONADO À BIOELETROGÊNESE PELA PERSPECTIVA DOS DISCENTES.....	149
--	-----

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A RESPEITO DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A BIOFÍSICA DA RESPIRAÇÃO PELA PERSPECTIVA DO DISCENTE .....	151
--	-----

### **PEDAGOGIA**

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	155
--	-----



A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	157
ADAPTAÇÃO E EDUCAÇÃO INFANTIL: A EXPERIÊNCIA COM BEBÊS DE QUATRO MESES A UM ANO DE IDADE.....	159
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	161
DEFICIÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL.....	163
EDUCAÇÃO INFANTIL E DESFRALDE.....	165
GESTÃO DE SALA DE AULA E COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA.....	167
INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	169
PANDEMIA E O ENSINO REMOTO.....	171
PARALISIA CEREBRAL E EDUCAÇÃO.....	173
RELATO DE VIVÊNCIA : PESSOA SURDA NA UNIVERSIDADE DURANTE A PANDEMIA.....	175
UM PARALELO ENTRE A ASCENSÃO DOS CURSOS LIVRES E O AUMENTO DO DESINTERESSE NO ENSINO SUPERIOR.....	177

## **PSICOLOGIA**

A JUVENTUDE E A PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO.....	181
A PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: DESAFIOS E CONQUISTAS.....	183
APRENDIZAGEM DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR.....	185

DISTANCIAMENTO SOCIAL, O IMPACTO DO USO DE BEBIDAS  
ALCOÓLICAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA DURANTE A  
PANDEMIA DA COVID-19 ..... 187

O LEGADO FAMILIAR E APRENDIZAGEM TRANSGERACIONAL .....189

### **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

BUSINESS INTELLIGENCE PARA EMPRESA DO RAMO GRÁFICO .193

SOFTWARE PARA CONTROLE DE FIDELIDADE: ESTUDO DE  
CASO UPBURGUER HAMBURGUERIA .....195

# APRESENTAÇÃO

O Academic Week: Inovação e Tecnologia nas Profissões, evento realizado de 12 a 14 de maio de 2022 na Unoesc Chapecó, envolveu os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Educação Especial, Matemática, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Farmácia, Fisioterapia, Pedagogia e Sistemas de Informação, com a finalidade de promover a interdisciplinaridade entre os cursos de Graduação, buscando oportunizar o debate e a socialização das diferentes faces das profissões, da inovação e da inserção da tecnologia, instigando a qualificação da formação e reflexão sobre as práticas profissionais, bem como publicitar a inovação científica por meio de apresentações práticas de pesquisas e estudos. O evento coadunou palestras, seminário, publicações e o Innova Extreme StartUp (modelo global de Escolas de Empreendedores onde acadêmicos têm o desafio de validar uma ideia de negócio até o término do evento).

Resultado disso, as páginas que seguem são um extrato do Academic Week, onde estão publicados 81 trabalhos dos diversos cursos e áreas de formação, de professores e estudantes que qualificam a Unoesc como “Universidade” ou lugar onde se desenvolve o ensino, a pesquisa e a extensão. Você ficará encantado com o que acontece na Universidade e como ela está focada em resolver problemas do dia a dia.

Chapecó conta, hoje, com mais de 21 mil estudantes no Ensino Superior, vindos de toda a região. As Instituições de Ensino Superior (IES) que recebem esses estudantes têm o compromisso de formar cidadãos, lideranças e profissionais capazes de solucionar problemas concretos nas organizações e instituições. Isso é possível, sobremaneira, por meio das universidades que, pela extensão, inserem-se na comunidade, trazem os problemas para serem pensados em sala de aula e nos seus laboratórios, realizam pesquisas e oferecem soluções às demandas, contribuindo para o Desenvolvimento Regional. Portanto, a leitura deste material visa ampliar discussões a partir de pontos de vista distintos, promover a integração intelectual, social, cultural e motivar acadêmicos

e profissionais com foco no desenvolvimento de ações sustentáveis com vistas à necessidade das tecnologias cada vez mais necessárias no âmbito profissional.

Trata-se de uma oportunidade de compartilhamento e disseminação do conhecimento para a comunidade acadêmica e regional, promovendo a aproximação da ciência, tecnologia e inovação da população. Um espaço para demonstrar que a sala de aula e a Universidade representam um ambiente como locomotiva da troca de ideias e fomento de soluções aos problemas locais e regionais identificados durante as investigações, debates e pesquisas realizadas.

A ação contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc), por meio do Edital de fomento Proeventos, e mobilizou mais de 900 participantes diretos nas atividades realizadas.

Agradecemos a todos os que se empenharam na elaboração dos resumos que compõem este e-book, que contribuí sobremaneira para o desenvolvimento dos pesquisadores, da Universidade e de todos os nossos leitores. Boa leitura!

Celso Paulo Costa  
Daiane Pavan

# ADMINISTRAÇÃO



# COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: ESTUDO DE CASO DE UM RESTAURANTE EM CHAPECÓ/SC

Maria Vitória Anschau Sperry<sup>1</sup>

Daiane Pavan<sup>2</sup>

Carla Fabiana Cazella<sup>3</sup>

Curso: Administração

A fim de entender a relevância do planejamento de marketing para o setor da produção de alimentos artesanais em um restaurante, juntaram-se conhecimentos de Administração, Psicologia e Economia, a partir da análise de bibliografias disponíveis na Internet. O objetivo dessa pesquisa foi identificar os fatores determinantes do comportamento de compra do consumidor para esse tipo de produto, visando aumentar a rentabilidade para a organização, os quais foram definidos por meio da observação da política de vendas da empresa, e também, por meio de entrevistas com os clientes. Essa definição foi elaborada com base em estudos anteriores na área, entendendo quais são as influências para a decisão de compra e observando o comportamento do consumidor. Realizou-se entrevistas com clientes da organização, para pontuar o que os leva a adquirir os artesanais e o que mais lhes agrada no consumo desses produtos, também, procedeu-se a um diálogo com o gestor para compreender seu ponto de vista sobre a linha artesanal, em relação à sua importância e lucratividade esperada; assim, foi possível alinhar as expectativas dele com as estratégias para atrair e fidelizar

<sup>1</sup> Graduada em Logística. Acadêmica do curso de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. maria.sperry@unoesc.edu.br.

<sup>2</sup> Doutora em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc. daiane.pavan@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Doutora em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. carla.cazella@unoesc.edu.br

clientes. Constatou-se que os fatores determinantes de compra para os clientes do restaurante abrangem principalmente a qualidade e o sabor dos alimentos, a sensação de bem-estar ao consumi-los, e também, a preferência pela marca. Dessa forma, as ações para a potencialização das vendas dos artesanais seriam a ampliação do mix de produtos e da utilização de mídias sociais, reformulação das embalagens e rótulos, além da certificação de qualidade e excelência dos alimentos do restaurante.

**Palavras-chave:** alimentos artesanais; fatores determinantes; comportamento do consumidor.



# ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE INVESTIMENTOS NA CIDADE DE CHAPECÓ/SC

Maria Vitória Anschau Sperry<sup>1</sup>

Daiane Pavan<sup>2</sup>

Curso: Administração

O objetivo dessa pesquisa foi identificar as estratégias competitivas a partir das cinco forças de Porter para a implantação de uma empresa de investimentos na cidade de Chapecó/SC. Essa análise se deu por meio da aplicação de um questionário estruturado aberto ao gerente de expansão da Gama Investimentos, além da consulta aos documentos internos da empresa e de dados socioeconômicos da região. O aporte teórico teve como base a temática estratégia, especialmente nos estudos de Porter. Alinhou-se a descrição de cada uma das forças competitivas existentes no oeste catarinense ao *modus operandi* da organização estudada, com o intuito de definir um posicionamento estratégico. Assim, foi possível depreender que no mercado chapecoense ainda não há uma organização especializada em assessoria financeira à empresários, especialmente do agronegócio, setor responsável por grande parte da geração de empregos e exportações do estado. Destaca-se que a empresa poderia dar ênfase ao atendimento desse nicho de clientes, diferenciando sua operação dos demais bancos comerciais e de investimentos já atuantes na região, portanto algumas das ações estratégicas para isso seriam o fornecimento de um serviço completo com a gestão financeira com consultoria jurídica, administrativa e contábil, honestidade e transparência em

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. maria.sperry@unoesc.edu.br.

<sup>2</sup> Doutora em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc. Docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. daiane.pavan@unoesc.edu.br

suas condutas, estabelecimento de um bom relacionamento com os *stakeholders*, além da mensuração e controle dos aportes dos clientes. Com isso, destaca-se que existem diferenciais competitivos que podem ser explorados pela organização de maneira planejada, definir metas e objetivos tangíveis, e assim, obter sucesso no projeto de expansão da organização.

**Palavras-chave:** competitividade; estratégias; diferenciação.

# GESTÃO DE PROCESSOS APLICADA AO SETOR FINANCEIRO E RH DE UMA PEQUENA EMPRESA

Jenifer Luiza Usinger<sup>1</sup>

Daiane Pavan<sup>2</sup>

Carla Fabiana Cazella<sup>3</sup>

Curso: Administração

No ambiente competitivo as organizações precisam cada vez mais de um cuidado contínuo com a excelência dos serviços visando o aprimoramento dos fluxos e otimização dos recursos organizacionais. Com isto, a gestão de processos pode ser utilizada como uma técnica que permite o mapeamento dos recursos e rotinas para obter conhecimento e controle das atividades. O objetivo deste estudo foi analisar a gestão dos processos dos setores financeiro e RH da empresa Gatilho Consultoria e Publicidade de Marcas LTDA. A metodologia de aplicação foi uma entrevista com o funcionário responsável pelas áreas para entender melhor quais os processos que serão descritos e elaborados juntos ao colaborador de cada área. Com a análise dos dados percebeu-se o quanto a empresa necessitava do mapeamento de processos, como este fator influencia nas entregas tanto para o cliente externo quanto interno. A partir dos desenvolvimentos do POs os resultados analisados identificou-se a importância do mapeamento dos processos de importação, com intuito de facilitar a identificação de pontos a serem trabalhados e possibilitar um processo mais ágil e dinâmico que possibilite à empresa alcançar seus objetivos.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. jeniferusinger10@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc. Docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. daiane.pavan@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Doutora em Administração e docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. carla.cazella@unoesc.edu.br

**Palavras-chave:** processos; mapeamento de processos; eficiência.

# **GESTÃO DE RELACIONAMENTO DO CLIENTE: ESTUDO DE CASO DE UMA MICROEMPRESA DE BARES E SIMILARES**

Aline Gonçalves da Silva<sup>1</sup>

Camila Barbosa de Sousa Moroni<sup>2</sup>

Carla de Almeida Martins Basso<sup>3</sup>

Curso: Administração

A gestão do marketing nas micro e pequenas empresas (MPE) é informal, casual e simples. Contudo, o orçamento costuma ser limitado e toda venda se torna importante, ainda mais em época de pandemia (JONES; ROWLEY, 2011). Em geral, a gestão do marketing nas micro e pequenas empresas é informal, casual e simples. Isso decorre diretamente do pequeno tamanho das empresas, sua informalidade e da forte influência do empreendedor em suas decisões (JONES; ROWLEY, 2011). Desenvolver um plano de marketing de relacionamento para fidelizar os clientes de uma microempresa, do ramo de bares e similares, propondo novas estratégias de diferenciação e fidelização de clientes. Os bares da região possuem as mesmas estratégias para atender os clientes da comunidade, o que por muito tempo funcionou, mas, devido a pandemia este público diminuiu e a empresa necessita de alternativas para manter o negócio. Sendo assim, apresenta-se a pergunta do estudo: Quais estratégias podem ser empregadas para atrair clientes e como torná-las mais efetivas na diferenciação e fidelização dos clientes de uma microempresa do ramo de bares e

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [gsilvaaline2000@gmail.com](mailto:gsilvaaline2000@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [camilasousa1@hotmail.com](mailto:camilasousa1@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. Professora orientadora - Unoesc Chapecó. [carla.basso@unoesc.edu.br](mailto:carla.basso@unoesc.edu.br)

similares? A metodologia apresentada tem por objetivo compreender o processo interno atual da microempresa, utilizando uma base bibliográfica para identificar as estratégias utilizadas no processo de marketing, e deste modo, detectar se as estratégias aplicadas estão sendo efetivas e de que forma podem ser aperfeiçoadas. A coleta de dados será através de uma entrevista de caráter informal ou não estruturada com os proprietários e responsáveis pela microempresa. A partir dos dados coletados será elaborado um questionário para os clientes do estabelecimento para que seja possível verificar a eficiência e a satisfação do serviço prestado. Nossas principais ações propostas e implementadas foram a desenvolvimento da marca, criar uma página no Instagram, a formação de uma equipe de cinquillo para representar o bar em campeonatos municipais, e a confecção das camisas para os atletas que também eram os clientes da empresa, a oferta de porções utilizando o cardápio.

**Palavras-chave:** marketing; estratégias; fidelização.

## REFERÊNCIA

JONES, Rosalind; ROWLEY, Jennifer. Entrepreneurial marketing in small businesses: a conceptual exploration. **International Small Business Journal**, v. 29, n. 1, p. 25-36, 2011.

# GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO DE CASO

Rosângela Ferronato<sup>1</sup>

Carla de Almeida Martins Basso<sup>2</sup>

Curso: Administração

O objetivo do trabalho foi propor melhorias no processo de guarda dos documentos no departamento de gestão de pessoal da Prefeitura Municipal de Chapecó, por meio de um sistema gestão eletrônico de documentos (GED). O estudo baseou-se em coleta de dados, com a observação direta do fluxo atual do processo do departamento de gestão de pessoal, tendo como objetivo recolher e registrar, de maneira ordenada e confiável os dados do processo em estudo. conclui-se neste trabalho a importância e a possibilidade de implantação do GED na diretoria de gestão de pessoal no Município de Chapecó, permitindo inúmeros benefícios na gestão do processo documental, tais como: a redução de gastos com papel, redução de espaço físico, além da preservação dos documentos que são necessários manter a guarda por mais de 30 (trinta anos), conforme prevê a legislação trabalhista. Considerando o que foi exposto, podemos concluir que o GED, é uma importante ferramenta para o funcionamento da diretoria de gestão de pessoal do Município de Chapecó, para que os arquivos e documentos públicos de pessoal, possam beneficiar os servidores ou ex-servidores, quando necessitarem de algum documento ao longo da vida profissional, para que esse processo ocorra, necessitasse de investimento financeiro e envolvimento de pessoas capacitadas para sua execução, sendo de extrema importância para o departamento, assim garantindo a guarda

<sup>1</sup> Graduada em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. rosangela.rh@chapeco.sc.gov.br

<sup>2</sup> Doutoranda em Administração. Docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. carla.basso@unoesc.edu.br

e conservação dos documentos por longo tempo. Um dos objetivos deste trabalho era evidenciar a praticidade, otimização de tempo e espaço com o uso do GED no departamento. Além da redução de custos, com papel, maior rapidez na disponibilização de informação, maior agilidade e qualidade no atendimento ao público externo e interno, resposta mais rápidas e precisas, bem como a maior agilidade e eficiência, no desenvolvimento das atividades dos colaboradores na realização, em de suas atividade do dia a dia, ainda assim facilita a consulta do acervo e manutenção e backup, evitando possíveis perdas dos documentos.

**Palavras-chave:** gestão eletrônica; serviço público; departamento pessoal.



# **SISTEMA DE CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS LOCALIZADA NA CIDADE DE CHAPECÓ/SC**

Gabriela Pretto Sutili<sup>1</sup>

Daiane Pavan<sup>2</sup>

Carla Fabiana Cazella<sup>3</sup>

Curso: Administração

Gerenciar o estoque torna-se fundamental nas organizações nos dias atuais, portanto implementar um método que se adeque é importante para poder controlá-lo de forma eficaz, deixando o trabalho ágil e os serviços disponíveis. As previsões dos próximos períodos são imprevisíveis, portanto, ter um estoque mínimo é essencial para o bom andamento do controle de estoque. O objetivo foi aplicar um método de gestão de estoque em uma empresa do setor de manutenção industrial. Tinha-se como problema inicial de que forma a implementação de um método para o controle de estoque pode aprimorar a gestão organizacional? Para realizar o estudo, foi feita uma análise do contexto atual da empresa por meio de observação, registrados em um diário de bordo afim de identificar as falhas relacionadas ao estoque. Depois de analisar o contexto atual da empresa em relação aos estoques, foi aplicada uma entrevista para o sócio proprietário e também para a pessoa responsável pelas compras de itens ao estoque. A partir das dificuldades encontradas enquanto gestão do

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. gabriela.pretto18@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc. daiane.pavan@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Doutora em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. carla.cazella@unoesc.edu.br

estoque foi possível ter a percepção das dificuldades em administrar o estoque. Por isso, foi sugerido como ação, um inventário para obter as informações necessárias das quantidades corretas de cada item e deixar alinhado com os números que constam no sistema. Após, realizar o levantamento e listar os itens com seu grau de importância, para poder separá-los pela classificação ABC, levando em consideração sua rotatividade, lucratividade, compra e faturamento, tudo deve ser analisado e separado afim de organizar e colocar em prática o método exposto. Com isso, foi possível compreender a importância dispensada ao gerenciar um estoque o que pode ocorrer com precisão se utilizados métodos compatíveis e que se adequam melhor ao serviço oferecido pela organização.

**Palavras-chave:** estoque; método ABC; controle de estoque.



# ARQUITETURA E URBANISMO



# ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO CENTRO CULTURAL EM PALMITOS- SC

Romário Orsolin do Amaral<sup>1</sup>

Thairis de Sena Granzotto<sup>2</sup>

Curso: Arquitetura e Urbanismo

O acesso ao lazer, à cultura e educação é um fenômeno social, que pode ser percebido através das escolhas de cada indivíduo, traduzindo sua identidade. O presente trabalho surge a partir da necessidade da entrega dos saberes socioculturais, não restringindo o acesso à cultura e aprendizado para aqueles que tem fascinação pela arte que os cercam e pela história que os envolve, a partir da elaboração de um anteprojeto arquitetônico de centro cultural para a cidade. A metodologia consiste em uma pesquisa qualitativa de natureza aplicada para a elaboração de uma fundamentação acerca de estudos de casos dos centros culturais, visando o desenvolvimento de um anteprojeto arquitetônico do Centro Cultura de Palmitos-SC. A pesquisa envolve conceitos e tipologias que se encaixem à realidade de um programa de necessidades analisados através dos estudos de casos de diferentes Centros culturais e Espaços Culturais, baseados na metodologia Ching (2013). O objetivo desta pesquisa tem como finalidade analisar e compreender os modelos de Centros Culturais, avaliando sua importância arquitetônica e assim, propor um estudo arquitetônico preliminar que sirva como base para a construção de um modelo arquitetônico adequado para representar o tema. Quanto aos estudos de caso, nota-se o merecimento e importância da idealização de um projeto fundamental para o desenvolvimento sociocultural palmitense,

<sup>1</sup> Arquiteto e Urbanista pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. romario.orsolin@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Mestra em Administração Pública pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Arquiteta e Urbanista pela Unoesc - Unoesc Chapecó. thairis.granzotto@unoesc.edu.br

auxiliando no progresso individual e em comunidade da localidade, representados pelo entendimento dos instrumentos necessários para a projeção de um espaço que represente a essência cultural que todos necessitariam ter acesso. Entender-se, por fim, que os centros culturais são de fundamental importância para o desenvolvimento sociocultural, servindo como abrigo do lazer e da educação, independentemente da razão ou grupo social do indivíduo.

**Palavras-chave:** projeto arquitetônico; centro cultural; cultura; lazer; educação.

## REFERÊNCIA

CHING, Francis D. K. Arquitetura: Forma, Espaço e Ordem. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

# IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE CASO IN LOCO NA ARQUITETURA EXPERIÊNCIA DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL EM UMA TINY HOUSE

Susan Lee Gorham Miolo<sup>1</sup>

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Tiny Houses são casas minúsculas de até 40 m<sup>2</sup> caracterizadas não apenas pelo aspecto físico, mas principalmente pelo estilo de vida adotado pelos seus usuários advindos do minimalismo, fato que as diferencia de outras tipologias como studios, trailers, Motor homes e até habitação de interesse social. Este é um relato de experiência a partir de um estudo de caso elaborado para uma dissertação, cujo tema é “Requisitos conceituais e projetuais das Tiny Houses e sua relação com a qualidade de vida”, onde constatou-se a relevância da visita in loco principalmente se o contexto de parte da metodologia adotada conter a pessoa-ambiente tendo como foco a percepção ambiental. O objetivo é a conscientização de pesquisadores, sendo estes discentes ou docentes, do quão relevante para a pesquisa os dados aferidos in loco nos estudos de caso, são significativos para a análise dos resultados buscados. Observa-se principalmente na academia, que os discentes quando realizam estudos de caso parecem cumprir um protocolo metodológico exigido pelos professores de maneira automática, copiando as informações de sites especializados sem realizarem a sua própria análise e deste modo, não cumprem com os objetivos da metodologia adotada. Adotou-se o método do diário pessoal com foco na percepção ambiental dentro da imersão realizada a uma Tiny House

<sup>1</sup> Mestranda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2020). Pós-graduada em Planejamento Urbano, Regional e Ambiental pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc (1999). Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994). Docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina. susan.miolo@unoesc.edu.br

situada no Rio Grande do Sul. Como resultados, sentiu-se a necessidade, em ressaltar as diferenças relacionadas com a qualidade habitacional dos exemplares construídos para locação temporária ou hotelaria, como foi o caso e os construídos para moradia permanente, bem como o local que o exemplar foi inserido, ou seja, que apesar de ser uma mini casa, ela também é influenciada pelo seu entorno imediato. Concluiu-se enquanto pesquisadora, que os resultados no quesito da percepção ambiental e análise objetiva e subjetiva do espaço seria completamente outra se não fossem realizadas e sentidas presencialmente.

**Palavras-chave:** estudos de caso; Tiny House; percepção ambiental.



# **INFLUÊNCIA DA VEGETAÇÃO NA ESTABILIDADE DE ENCOSTAS NATURAIS - ESTUDO DE CASO PARA CÓRREGOS DE PARQUES URBANOS**

Vanuza L. Bonetti<sup>1</sup>

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Garantir a segurança de um talude é essencial para evitar desastres, principalmente quando localizados onde há circulação de pessoas ou locais com construções habitadas. Os taludes e encostas, quando manipulados por interesses econômicos e falta de planejamento e de forma desordenada, geram inúmeros problemas, como erosões e assoreamentos, escorregamentos, enchentes, recalques de solos, entre outros, que consomem grandes recursos, além de, muitas vezes, colocarem em risco a vida da população local e ou usuários do local. Diversos autores ressaltam a importância da vegetação na proteção do solo e das encostas e que o desmatamento pode promover o surgimento de áreas de risco e escorregamentos, afirmando que existe um consenso generalizado de que as florestas desempenham um papel importante na proteção do solo e que o desmatamento pode propiciar não somente o aparecimento da erosão, mas também de movimentos coletivos de solos. Com base nos processos indutores de instabilidade esta pesquisa apresenta um estudo sobre a influência da vegetação em encostas naturais para córregos urbanos no município de Chapecó-SC em espaços de lazer como praças e parques. Foram realizadas visitas a sete espaços urbanos que dispõe de córregos, entre eles parques, praça. Com estas informações consistiu-se então a revisão bibliográfica sobre os aspectos naturais do município de

<sup>1</sup> Mestra em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade de Passo Fundo - UPF. Docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. vanuza.lb@unoesc.edu.br

Chapecó, caracterizando fisiograficamente a área de estudo. A pesquisa encontra-se em andamento, e através das informações obtidas está sendo montado um banco de dados citando as principais espécies ou variedades das vegetações encontradas, relatando também critérios estéticos e sustentáveis do local. Espera-se com esse trabalho, ser possível identificar as áreas que apresentem maior potencial de risco e degradação do meio ambiente, visto a falta ou sobrecarga pela vegetação.

**Palavras-chave:** espaços urbanos; encostas naturais; córregos urbanos.

# PARQUE ESPORTIVO NO SUL DA CIDADE DE CHAPECÓ-SC

Gabriel Augusto Rodighero <sup>1</sup>

Queila de Ramos Giacomini <sup>2</sup>

Thairis de Sena Granzotto<sup>3</sup>

Curso: Arquitetura e Urbanismo

O estudo aqui apresentado tem como título *Parque Esportivo no Sul da Cidade de Chapecó e é baseado em pesquisas arquitetônicas, urbanísticas e paisagísticas*. Este trabalho pertence ao componente curricular de Trabalho de Conclusão I e II, da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus Chapecó. Em vista de não serem encontrados locais como parques e praças na região sul da cidade, decidiu-se elaborar esta pesquisa para que pudesse ser analisado o quão importante este tipo de equipamento público é para o desenvolvimento da cidade e principalmente para o bem-estar da população. Através das pesquisas encontraram-se alguns artigos e livros que puderam fundamentar teoricamente este trabalho. Desta forma, optou-se por demonstrar o histórico dos parques e a sua importância para o ambiente urbano. Além disso, foram observados alguns parques existentes na cidade de Chapecó com propostas semelhantes ao anteprojeto que será elaborado. Contudo, salienta-se a importância dos parques e dos problemas causados quando esses não se encontram no meio urbano. A partir disso, elaborou-se uma pesquisa sobre a importância dessas áreas de lazer para a saúde dos indivíduos. Com esse embasamento teórico, foi elaborado o estudo da área de intervenção, onde futuramente será implantado o anteprojeto do parque esportivo. Nesse estudo é

<sup>1</sup> Arquiteto e Urbanista pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. gabriel-rodighero1@gmail.com

<sup>2</sup> Arquiteta e Urbanista pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. queila.giacomini@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Mestra em Administração Pública pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Arquiteta e Urbanista pela Unoesc - Unoesc Chapecó. thairis.granzotto@unoesc.edu.br

possível observar as características urbanísticas, físicas e climáticas e todos os aspectos mais relevantes da área. Por fim, uma construção de diretrizes projetuais e pré-dimensionamentos que servirão como base para iniciar o anteprojeto do parque esportivo. Através deste trabalho espera-se que seja transmitido o real valor de um parque urbano e que esse estudo possa contribuir para o futuro desenvolvimento dessa região da cidade, visando a qualidade de vida das pessoas juntamente com o cuidado ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** **parque esportivo;** lazer e esporte; saúde pública; espaço urbano.

# **REVITALIZAÇÃO DO PARQUE ANTÔNIO CLÁUDIO MACHADO: O PARQUE URBANO COMO MECANISMO PARA EXERCER A CIDADANIA**

Andressa Baptistelli<sup>1</sup>

Queila de Ramos Giacomini<sup>2</sup>

Thairis de Sena Granzotto<sup>3</sup>

Curso: Arquitetura e Urbanismo

O presente trabalho tem como objetivo geral o estudo para elaboração de um anteprojeto arquitetônico, paisagístico e urbanístico de revitalização do Parque Antônio Cláudio Machado, localizado no bairro Efapi, município de Chapecó. A necessidade do projeto envolve a carência por espaços de lazer da localidade e ciente da importância do acesso a equipamentos de cultura e lazer de qualidade, uma vez que esse direito está diretamente relacionado com o exercício de cidadania. Os procedimentos e métodos utilizados foram estruturados em pesquisas bibliográficas de materiais científicos, explanando a importância dos parques urbanos, conceitos de cidadania, vitalidade urbana e produção democrática dos espaços. Em seguida, abordou-se estudos de caso com projetos já aplicados e estudo do local de intervenção e entorno, com aplicação de questionário aos possíveis usuários do parque, de modo a entender as deficiências e potencialidades do local, visando fornecer embasamento para elaboração da intenção projetual de revitalização,

<sup>1</sup> Arquiteta e Urbanista pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. andressabaptistelli@gmail.com

<sup>2</sup> Arquiteta e Urbanista pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. queila.giacomini@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Mestra em Administração Pública pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Arquiteta e Urbanista pela Unoesc - Unoesc Chapecó. thairis.granzotto@unoesc.edu.br

com programa de necessidades, fluxograma, organograma e estudo de manchas, de forma que atenda às necessidades e demandas locais. As decisões projetuais visam criar um espaço de vitalidade, sociável e democrático, melhorando as condições do parque e proporcionando a melhoria da qualidade de vida de todos que utilizam essa estrutura, assim fazendo-se cumprir o direito do cidadão de acesso ao lazer. Espera-se com esse trabalho a conscientização da importância da revitalização dos espaços públicos, com aplicação de métodos que possam garantir a apropriação e zelo, fazendo com que esses deixem de ser espaços promotores de práticas ilícitas e do sentimento de insegurança e passem a cumprir sua função social com a sociedade.

**Palavras-chave:** parques urbanos; vitalidade urbana; participação popular; cidadania.



# CIÊNCIAS CONTÁBEIS





# ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE NAS 10 MAIORES PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DO MUNICÍPIO DE FORMOSA DO SUL- SC

Daiane Rafaela Canton<sup>1</sup>

Solange Fatima Kirschner<sup>2</sup>

Viviane Krein<sup>3</sup>

Curso: Ciências Contábeis

Na região oeste de Santa Catarina a produção leiteira é uma das principais atividades no agronegócio, apresenta resultados positivos nas relações econômica e social, diante dos efeitos multiplicadores de emprego e renda em todos os elos da cadeia produtiva, além de proporcionar estabilidade social e permanência do produtor no meio agrícola, contudo, por outro lado contribui para degradação do meio ambiente, aspectos estes relevantes para a evidenciação da sustentabilidade na atividade. O artigo buscou identificar os índices de sustentabilidade nas dez maiores propriedades produtoras de leite no município de Formosa do Sul-SC. O estudo consiste em uma pesquisa cuja abordagem é qualitativa, descritiva e multicasos, utilizou o método MESMIS, pela aplicação do questionário em visita às propriedades *in loco*. *Constata-se, as dez propriedades têm os seus índices de sustentabilidade no âmbito social, econômico e ambiental, na sua maioria de forte a muito forte. No município em estudo, a prefeitura e*

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. dhaya\_rafaela@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. solange.kirschner@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Mestra em Ciências Contábeis e Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. viviane.krein@unoesc.edu.br

secretaria da agricultura, oferecem assessoria aos produtores rurais, no que se refere ao bem-estar animal a sanidade das instalações e manejo, bem como, a gestão financeira da propriedade, em busca do aperfeiçoamento para maximizar resultados, fatores que podem justificar os índices encontrados na pesquisa.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; produção de leite; método MESMIS.

# A CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE NA EFETIVAÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS PARA TORNAREM-SE MICROEMPRESAS

Isadora Moura<sup>1</sup>

Gilberto Pinzetta<sup>2</sup>

Curso: Ciências Contábeis

O empreendedorismo ganhou força no Brasil a partir da Lei Complementar 128/2008 que trouxe a oportunidade aos empreendedores saírem da informalidade, através do microempreendedor individual – MEI, reduzindo a burocracia e elevados custos para se constituir uma empresa. Além disso, poderá emitir notas fiscais e de prestação de serviço, conforme for a atividade da empresa, e gozar de benefícios previdenciários, acesso à linha de créditos, e até mesmo participar de licitações. A arrecadação do MEI é pago através de uma única guia chamada Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS). Nesse contexto, questiona-se: Como os aspectos contábeis podem ajudar os microempreendedores individuais na gestão do próprio negócio, diminuir os riscos e aumentar as possibilidades de sucesso do empreendimento para se tornar uma microempresa? De acordo com Dornelas (2015), o empreendedorismo pode ser definido como, identificação, desenvolvimento, captura e implementação de novas oportunidades de negócios, tem a ideia já formada, e quando enxerga a oportunidade do negócio faz acontecer gerando benefícios e consequentemente assumindo os prováveis riscos. Estudos de Vasconcelos e Pereira (2018)

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. isadora.moura@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2002). Doutorando em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professor titular na Unoesc. gilberto.pinzetta@unoesc.edu.br

mostram que as empresas têm buscado por contadores e consultores inclusive para cumprir as exigências de órgãos legais, mas também por apresentarem uma visão de gestão diferente, para que possa auxiliar o empreendedor no processo de tomada de decisões. Segundo Simões e Monteiro (2015), a contabilidade traz diversas soluções que o MEI procura, porém acaba não encontrando. Espera-se como resultados do estudo identificar os aspectos contábeis que sejam benéficos e viáveis para os microempreendedores individuais evoluírem para microempresas.

**Palavras-chave:** empreendedorismo; microempreendedor individual; gestão do negócio; contabilidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Complementar n. 128/2008, de 22 de dezembro de 2008. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp128.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm). Acesso em: 13 março 2022.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo Corporativo** - Como ser Empreendedor, Inovar e Diferenciar na sua Empresa. 3. ed. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.

SIMÕES, F. S.; MONTEIRO, R. A. **Microempreendedor individual: uma análise sobre a importância da contabilidade para o crescimento e consolidação do empreendimento em Caicó/RN**. 52 f. Monografia (Bacharelado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2015.

VASCONCELOS, A. L.; PEREIRA, A. M. B. A. A prática da Consultoria da Dinâmica Informal do Polo de Confecções do Agreste Pernambucano. **Journal of Perspectives in Management**, v. 2, n. 2, jul./dez., 2018.

# RELAÇÃO DA RESILIÊNCIA COM A UTILIDADE DO ORÇAMENTO E O DESEMPENHO GERENCIAL NAS PROPRIEDADES RURAIS

Leandro da Fonseca<sup>1</sup>

Ieda Margarete Oro<sup>2</sup>

Curso: Ciências Contábeis

A elaboração de um orçamento surge da necessidade de projetar um plano de contas de uma entidade a fim de servir como base para futuras decisões, visando maximizar os recursos disponíveis e potencializar o desempenho como um todo. Este estudo teve como objetivo geral analisar a relação da resiliência com a utilidade do orçamento e o desempenho gerencial na percepção dos produtores rurais. A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva quanto ao objetivo e quantitativa quanto ao problema. A população do estudo foi composta por 60 produtores rurais. A amostra corresponde a produtores rurais que possuem suas propriedades localizadas na microrregião de Chapecó. Neste estudo, concentrou-se nas cidades de Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunhataí, Guatambu, Nova Itaberaba, Planalto Alegre, Quilombo, São Carlos e Vargeão. O instrumento para coletar os dados foi o questionário estruturado. No total o questionário possui 43 perguntas, sendo 8 perguntas a fim de caracterizar o perfil dos respondentes e 35 perguntas a fim de analisar as 3 dimensões da pesquisa. Para as perguntas relativas às dimensões, foi utilizada a escala likert de 7 pontos (1 a 7). O período de aplicação iniciou no dia 08/09/2021 e finalizou no dia 20/10/2021, totalizando 43 dias. Para análise dos dados foi

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. leandrofonseca.ldf@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. ieda.oro@unoesc.edu.br

empregada as técnicas dos testes de correlação e regressão linear. O resultado dos testes apontou correlação significativa entre a relação das dimensões da Utilidade do Orçamento e Desempenho Gerencial, porém não foi encontrado correlação na moderação da Resiliência entre a relação dessas dimensões. Por fim, concluiu-se que a utilização do orçamento tem papel significativo no desempenho gerencial para os produtores rurais e que a resiliência não teve significativo impacto na relação entre a utilidade do orçamento e o desempenho gerencial.

**Palavras-chave:** utilidade orçamento; desempenho gerencial; resiliência; produtores rurais.

# **DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CASO DO NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL DA UNOESC CHAPECÓ**

Noeli Teresinha Jung<sup>1</sup>

Daiane Pavan<sup>2</sup>

Curso: Ciências Contábeis

A temática desenvolvimento regional possui caráter estratégico nos territórios uma vez que considera os diversos atores envolvidos e as características locais com vistas a integrar forças e potencialidades para o atendimento das demandas da sociedade. Diversos atores apresentam-se ativos na concepção de territórios atrativos economicamente, socialmente responsáveis e ambientalmente corretos, sendo uma destas as instituições de ensino superior por meio das atividades de extensão. Neste cenário, o presente estudo objetivou descrever a atuação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) no ano de 2020 a partir do contexto da extensão universitária e do desenvolvimento regional. Para isso, realizou-se pesquisa descritiva e bibliográfica, visando dialogar com os autores a respeito da temática do desenvolvimento regional e das Universidades Comunitárias, tendo como base um estudo de caso localizado em Chapecó, Santa Catarina. Observou-se ao final do estudo que o desenvolvimento do território Oeste Catarinense tem relação direta com as universidades comunitárias uma vez que por meio delas formasse o capital intelectual que atua na sociedade, bem como mediante a prestação de serviços por meio da extensão universitária, relevante às comunidades, sendo suporte ao Estado junto às populações carentes. Logo, observa-se

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. noeli.tj@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Desenvolvimento Regional. Docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. daiane.pavan@unoesc.edu.br

mediante o projeto do NAF que o território é construído por diversos atores públicos e privados que em parceria conseguem prover atividades construtivas as gerações futuras, serviços as pessoas carentes, impactando no desenvolvimento regional das localidades.

**Palavras-chave:** desenvolvimento regional; extensão universitária; NAF.



# **PERÍCIA CONTÁBIL: DETECÇÃO DE FRAUDES CONTRA CREDORES EM PROCESSOS FALIMENTARES A PARTIR DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Amarildo Junior Costa<sup>1</sup>**

Jordana Biffi Catalan<sup>2</sup>

Curso: Ciências Contábeis

A previsibilidade da situação patrimonial e as riquezas acumuladas em empresas são questões importantes no momento de falência. Neste cenário, entende-se que a contabilidade tem sua própria maneira de representar o mundo por meio das demonstrações contábeis, fornecendo informações sobre a situação da empresa e servindo como método comparativo entre períodos. Uma fraude nestes documentos contamina muito mais que a própria empresa, mas toda a sociedade, violando o dever fundamental de prestar contas, exercer a sua função social e pagar tributos. Este estudo se fundamenta na análise das formas mais comuns do cometimento de fraude por parte do devedor durante o processo de falência e como isso se reflete nos documentos contábeis. Neste contexto, o problema que esta pesquisa buscará solucionar é como a Perícia Contábil pode detectar fraudes contra credores em processos falimentares a partir da análise das demonstrações contábeis. A metodologia utilizada consiste na pesquisa descritiva, com caráter essencialmente qualitativo, e utiliza como procedimento técnico a revisão bibliográfica. A pesquisa está em andamento e os resultados que se planeja alcançar englobam a identificação dos tipos mais

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Impave Distribuidora de Autopeças LTDA. amarildofiscal@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. DataVisor - Privacidade em Dados. jordana.biffi@unoesc.edu.br

comuns de fraudes praticadas pelas empresas em processo de falência contra credores e as técnicas utilizadas pelos peritos contadores para identificar a fraude em demonstrações contábeis. Preliminarmente, percebe-se que os tipos de fraudes mais comuns se manifestam através de saldos de caixas fictícios, compras com notas “frias”, omissão de receita, omissão ou inserção em duplicidade ou em triplicidade de lançamentos com o propósito de “maquiar” as Demonstrações Contábeis e em descontos hipoteticamente concedidos a clientes.

**Palavras-chave:** Perícia Contábil; fraude; falência.

# **MOBILIDADE SOCIAL DOS UNIVERSITÁRIOS E A PANDEMIA DA COVID- 19: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DO OESTE CATARINENSE**

Ana Iris Boelter Strapazzon<sup>1</sup>

Daiane Pavan<sup>2</sup>

Curso: Ciências Contábeis

A temática da mobilidade social e a pandemia apresentam-se interligadas diretamente às trajetórias de vida dos indivíduos, uma vez que a crise sanitária, humanitária e econômica gerada pelo vírus SARS - COV-19 (Coronavírus) impactou de inúmeras formas na sociedade. Esta situação, afetou e gerou turbulência nos territórios, a exemplo ao aumento da pobreza e da desigualdade social. Portanto, o estudo objetivou analisar a mobilidade social dos universitários de uma instituição do Oeste Catarinense a partir da pandemia. O método consistiu em uma pesquisa descritiva e qualitativa. A coleta de dados ocorrerá em 2021/2, por meio de um questionário aplicado aos universitários de uma Instituição de Ensino Superior (IES) comunitária localizada no Oeste de Santa Catarina. Os resultados a estagnação da mobilidade social gerado pela pandemia de Covid-19 com alterações substanciais na vida dos universitários, seja por meio do desemprego nas famílias; aumento da necessidade de bolsas de estudos exigido o adaptações. Outro fator relevante são as alterações emocionais decorrentes deste período, no qual os respondentes ressaltaram o medo e a insegurança com o futuro, o receio de perder pessoas

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. ana.strapazzon@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Doutora de Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc. Mestre em Administração pela Unoesc. Docente no curso de Administração na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. daiane.pavan@unoesc.edu.br

queridas e mesmo em relação a seus plano de vida que precisaram ser realinhados, logo observa-se que pandemia terá reflexos ao longo do tempo com consequências que ainda carecem de investigação.

**Palavras-chave:** mobilidade social; pandemia; universitários.

# METAVERSO: ORGANIZAÇÕES E FINANÇAS VIRTUAIS

Mateus Castro<sup>1</sup>

Curso: Ciências Contábeis

Desde o surgimento da internet na década de 1960 além do desenvolvimento humano, intensificou a ampliação dos negócios. Devido ao rápido aumento no número de usuários no mundo, tornou-se necessário entender a motivação das pessoas para o uso dessa tecnologia e compreender os comportamentos nesse ambiente virtual. Com essa criação, pode-se comunicar, realizar tarefas e comercializar produtos e bens, a internet trouxe à tona novos termos. É importante ressaltar que o mundo virtual não é um a contrariedade do mundo real, mas sim uma extensão na qual os dois coexistem. A palavra metaverso surge logo desse confronto entre o real e o virtual, onde procura-se entender os limites e as potenciais interações provindas dessa evolução. Em 1994, Stephenson atribuiu à palavra Metaverso o significado em que imaginava como sendo o próximo passo posterior da internet, logo o metaverso figura como um espaço virtual tridimensional de imersão (GILDER, 2021). Uma dificuldade das empresas é entender quais os produtos e bens que elas podem oferecer nessa tecnologia para ampliar sua riqueza. Ainda é cedo para definir a adaptação da sociedade ao ambiente, entretanto, já se especulam potenciais retornos para quem deseja abraçar a ideia, e com isso surge o trabalho de encontrar os riscos envolvidos. Podemos notar a evolução nos negócios corporativos no âmbito global, sabendo que as empresas não disputarão mais mercado em outros países e sim no mundo virtual, um campo intangível e ilimitado. Surge assim, a busca por identificar os padrões de organizações que estão dispostas a se relacionar com essa tecnologia, e como estão planejando sua agregação e expansão. O

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. mateusrezendecastro7@gmail.com

metaverso já existe desde 2003 e pode proporcionar uma experiência para relacionamentos e operações virtuais, a fim de basear os dados para maior compreensão das organizações.

**Palavras-chave:** internet; Metaverso; organizações.

## REFERÊNCIAS

GILDER, George. **Vida Após O Google:** A Queda do Big Data e a Ascensão da Economia Blockchain. Alta Books, 2021.

STEPHESON, Neal. **Snow Crash.** London: Penguin Books, 1994.

# DIREITO







# **A REPRESENTAÇÃO DOS EMPREGADOS NA EMPRESA ENQUANTO DIREITO FUNDAMENTAL NO BRASIL**

João Vitor Conterato<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa insere-se no estudo dos direitos fundamentais sociais, abordando especificamente o direito fundamental à representação dos empregados na empresa. Como objetivo, analisar o direito de representação dos empregados no contexto dos direitos fundamentais no Brasil. Investigar a importância e os reflexos do direito fundamental à representação dos empregados e como o exercício desse direito pode auxiliar na efetivação de outros direitos laborais no Brasil. Utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. Depreende-se do artigo 11 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 que, nas empresas de mais de duzentos empregados, é assegurada a eleição de um representante destes, com a finalidade exclusiva de promover o entendimento direto dos empregados com os empregadores. A normatização também prevê como deve se dar a eleição do representante dos trabalhadores no local de trabalho. Nessa situação, deverá ser constituída uma comissão para representação dos empregados perante o empregador, com fins de reivindicação, solução de conflitos, aprimoramento da relação e fiscalização. O processo eleitoral deve ser conduzido por uma comissão eleitoral composta por cinco empregados não candidatos, sem qualquer interferência da empresa ou sindicatos profissionais. Assim, a pesquisa demonstra

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. joaovitor70@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. Advogada. darlea.palma@unoesc.edu.br

que a existência de representante dos empregados na empresa, eleito de forma isenta e correta, pode ser importante instrumento de desenvolvimento das relações entre empresas e empregados, contribuindo para o fortalecimento do direito fundamental ao trabalho decente, enquanto valor social.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais sociais; direito ao trabalho decente; representação dos empregados.

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

# A SEGURANÇA ENQUANTO DIREITO E DEVER FUNDAMENTAL: ANÁLISE DO TEXTO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO

Gabriel Tosi Caigaro<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa possui como tema a segurança, prevista como um direito fundamental social, mas também considerada como dever do Estado e responsabilidade de todos, nos termos da Constituição brasileira de 1988. Como objetivo, analisar o direito à segurança no contexto dos direitos fundamentais, prevista no art. 6º da Constituição, de forma relacionada às previsões do art. 144 do texto constitucional, que prevê a segurança pública como dever do Estado, mas também como responsabilidade de todos. Investigar a segurança enquanto direito e dever do Estado e de todos, considerando-se que um dos maiores desafios da segurança pública é a desconstrução do pensamento sobre ser um problema apenas do Estado. Utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. As unidades federativas possuem sistemas de segurança e justiça, com rotinas, metas, formulários de cadastro e comunicação próprios, pois a segurança pública corresponde a manter ou restabelecer a convivência social, a segurança de pessoas e bens públicos; em âmbito privado, todos devem usufruir dos seus próprios direitos e realizar atividades sem interferência de outros, exceto quando houver limitação de desfrutar e fazer valer seus legítimos interesses. A responsabilidade pela segurança pública não é apenas do Estado, pois também advém com a

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [tosicaigaro@gmail.com](mailto:tosicaigaro@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. [darlea.palma@unoesc.edu.br](mailto:darlea.palma@unoesc.edu.br)

cooperação social, que faz com que os indivíduos-cidadãos denunciem, inclusive anonimamente, para cooperar com uma investigação criminal, o que pode ser também feito coletivamente, por meio de sociedade civil organizada.

**Palavras-chave:** direitos e deveres fundamentais; segurança pública e privada.

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

# **DIGNIDADE DO NASCITURO: A AMPLITUDE E GARANTIA DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA SOBRE O DIREITO DE ESCOLHA AO ABORTO EUGÊNICO**

Juliana Graciela Schmitz<sup>1</sup>

Maria Luiza Mello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A presente temática dedica-se à dignidade do nascituro, em questão de discutir o direito à vida desde sua concepção, como assegurado por meio do Código Civil e pela Constituição Federal aos direitos fundamentais reconhecidos e positivados de forma individual e coletiva. Assim, nada poderá infringir as garantias e direitos do nascituro, em sua formação, obtendo a proteção da vida, desde a fase intrauterina, e se, porventura, nascer com limitações, mesmo que, por acaso, a escolha da mãe gestante seja o aborto eugênico. Diante disso, os objetivos consiste em verificar o aborto eugênico e seus efeitos para preservação e direito à vida do nascituro, logo, compreender e garantir a dignidade desde sua concepção, e também, analisar-se amplamente a dignidade do nascituro e da mãe gestante na contemporaneidade. Se firma em investigar ao Ordenamento Jurídico Brasileiro se o direito de escolha ao aborto eugênico, poderá ser defendido e recepcionado ao Decreto-Lei n. 2.848/1940 (Código Penal). Na elaboração da pesquisa será utilizado abordagem qualitativa utilizando-se das técnicas bibliográficas e o uso

<sup>1</sup> Acadêmica do 10º período do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [juliana.sch.graciela@gmail.com](mailto:juliana.sch.graciela@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre e Pós-graduada em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora de Graduação do curso de Direito na Unoesc. [marialuiza.mello@unoesc.edu.br](mailto:marialuiza.mello@unoesc.edu.br)

do método dedutivo com característica da pesquisa analítica e crítica. Visa-se promover reflexões sobre a dignidade do nascituro e da mãe gestante sobre a escolha do aborto de forma ética e moral. Reconhecer que o nascituro é possuidor de direitos, se estendendo à vida intrauterina para extrauterina, não podendo ser violada sua proteção da dignidade desde a concepção, no qual, toma-se o direito à vida como fundamento primordial para todo ser humano desde o ventre materno, nascimento e após dele, com fulcro ao art. **5º, caput da CF/88 e o art. 2º do CC/02.**

**Palavras-chave:** aborto eugênico; dignidade da pessoa humana; direito de escolha; direito à vida.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10406compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

# DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO: REFLEXOS SOBRE A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Iago Arienti<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa possui como tema o direito fundamental à educação e sua relação com a dignidade da pessoa humana, a partir de uma análise histórico-constitucional. Como objetivo, analisar as previsões constitucionais sobre e para a educação, no contexto dos direitos fundamentais e da ordem social brasileira, bem como sua vinculação com a dignidade da pessoa humana, que é um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, segundo prevê o texto constitucional. Investigar a relação entre o direito à educação e o fundamento republicano na dignidade da pessoa humana, a partir de um percurso constitucional histórico. Utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. A educação integra um conjunto de direitos designados como fundamentais sociais, que têm como inspiração o valor da igualdade entre as pessoas. No Brasil, o contorno dado à educação pela Constituição de 1988 fez com que o Estado tivesse a obrigação formal de garantir uma educação de qualidade a todos, já não mais se vendo o ensino público como assistencial. No rol dos direitos humanos e fundamentais, a educação visa a autonomia pelo conhecimento, amparando-se em normas nacionais e internacionais, constitucionais e infraconstitucionais. Tais normas abrem as portas da escola a todos os brasileiros, qualificando os cidadãos para o trabalho e facilitando sua participação na sociedade, garantindo, portanto,

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. iagoarienti@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. Advogada. darlea.palma@unoesc.edu.br

sua dignidade enquanto pessoa humana, a partir de um processo de desenvolvimento individual próprio à condição humana.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais; educação; dignidade da pessoa humana.

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.



# **DIREITO SOCIAL À MORADIA: CONCEPÇÃO EXTENSIVA NO CONTEXTO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS**

Atilio Rael Sobierai Batista<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa possui como tema o direito fundamental social à moradia, interpretado de forma relacionada aos demais direitos fundamentais. Como objetivo, analisar a concepção do direito à moradia de forma extensiva, ou seja, no contexto dos direitos fundamentais no atual estado socioambiental de direito. Investigar como o direito à moradia pode ser interpretado vinculando seus elementos constitutivos com os demais direitos fundamentais, especialmente de forma vinculada ao direito humano fundamental ao meio ambiente sadio no atual Estado socioambiental de direito. Utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. O direito à moradia encontra-se previsto na Constituição de 1988 como fundamental e social, invocando a prestação do Estado para que seja garantido a todos no Brasil. Atualmente, visualiza-se uma interpretação extensiva do que é esse direito, podendo-se entender que “moradia” é muito mais do que simplesmente “habitação”. Moradia, enquanto direito, corresponde a um local salubre, com condições mínimas à sobrevivência, como saneamento, água potável, tubulação para esgoto, coleta de lixo, pavimentação e luz elétrica, dentre outros elementos relacionados ao meio ambiente sadio. No atual Estado socioambiental de direito, os direitos fundamentais sociais devem ser exercidos pelos indivíduos e

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. atilib5@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. Advogada. darlea.palma@unoesc.edu.br

prestados pelo Estado de forma correlacionada, não sendo possível que se conceba uma moradia digna sem a vinculação com outros direitos que permitam viver em um ambiente sadio.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais sociais; direito à moradia; direito humano fundamental ao meio ambiente sadio; estado socioambiental de direito.

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

# **DIREITOS FUNDAMENTAIS: ANÁLISE INTERPRETATIVA CONCEITUAL DO DIREITO À VIDA**

Daniel Vitor Ozelame Salvador<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa insere-se no estudo dos direitos fundamentais, abordando especificamente o direito à vida em seus aspectos conceituais. Como objetivo, analisar a delimitação do termo inicial e a extensão interpretativa do direito à vida, no contexto dos direitos fundamentais e do Estado Democrático de Direito. Investigar qual a adequada interpretação do conceito do direito à vida, quanto ao seu termo inicial e a extensão de sua abrangência, enquanto direito fundamental tutelado no texto constitucional brasileiro e nas normativas infraconstitucionais. Método: utiliza-se método dedutivo, abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. A pesquisa evidenciou que o direito à vida abrange não apenas a vida extrauterina, mas também a intrauterina. Logo, não permite a prática do aborto, a não ser nos casos já previstos em lei. As possibilidades de aborto no Brasil são quando há gravidez oriunda de estupro ou quando a gravidez ameaça a vida da gestante. Além dessas, apresenta-se também na possibilidade de interrupção de gravidez de feto anencefálico, que se desenvolve com má formação no tubo neural, tendo, assim, ausência parcial da calota craniana e do encéfalo. Quanto à extensão conceitual do direito à vida, é dever do Estado assegurá-lo tanto no sentido de continuar vivo e quanto no que tange a ter uma vida digna, garantindo a todos os cidadãos brasileiros e aos estrangeiros

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [daniel\\_v\\_salvador@estudante.sc.senai.br](mailto:daniel_v_salvador@estudante.sc.senai.br)

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. [advogada.darlea.palma@unoesc.edu.br](mailto:advogada.darlea.palma@unoesc.edu.br)

residentes no país, plenas condições para a vida digna, com acesso aos elementos essenciais para sua própria subsistência.

**Palavras-chave: direitos fundamentais; direito à vida; aborto; dignidade da pessoa humana.**

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

# **DIREITOS FUNDAMENTAIS E PANDEMIA: LIMITAÇÃO DE DIREITOS EM PROL DA EFETIVAÇÃO DA SAÚDE**

Fernanda Cristina Cerveira<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa possui como tema os direitos fundamentais e as consequências da pandemia da Covid-19 para garantir a efetivação do direito à saúde. Como objetivo, analisar as restrições ocasionadas pelas medidas decorrentes da pandemia do novo coronavírus e se, no contexto de efetivação do direito à saúde, tais medidas causaram limitações aos direitos fundamentais. Investigar se as restrições impostas às pessoas físicas e jurídicas, com o objetivo de frear o avanço da Covid-19, sacrificaram o exercício de direitos fundamentais em prol da preservação da saúde. Utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica e documental. Com o advento da pandemia da Covid-19, foram adotadas medidas rígidas, como fechamento de fronteiras, proibição de aglomerações públicas, restrições para o comércio e até aplicação de multas ou abertura de investigação criminal e de processo contra pessoas que transitavam nas ruas descumprindo as normas, como ausência de máscaras. Como a principal forma de transmissão do vírus seria por meio de proximidade ou contato físico entre as pessoas, foram mantidos apenas alguns serviços públicos e atividades consideradas essenciais. A grande problemática da Covid-19 no Brasil foi a grande taxa de mortalidade, o alto índice de desemprego e o fechamento de pequenas empresas, ante a necessidade de quarentena

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina. [cerveirafernandacristina@gmail.com](mailto:cerveirafernandacristina@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. [darlea.palma@unoesc.edu.br](mailto:darlea.palma@unoesc.edu.br)

social, dificultando ainda mais o acesso aos direitos fundamentais em uma situação tão difícil para todo o país.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais sociais; direito à saúde; pandemia; Covid-19.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Lei n. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: 7 fev. 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm). Acesso em: 30 ago. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Decreto n. 10.282, de 20 de março de 2020. Regulamenta a Lei n. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: 30 mar. 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/Decreto/D10282.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Decreto/D10282.htm). Acesso em: 30 ago. 2022.

# DIREITOS FUNDAMENTAIS: EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA EM DEBATE

Leticia Amora Ascari<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa insere-se no estudo dos direitos fundamentais, abordando especificamente o vínculo do direito à educação com a democracia, considerada elemento essencial no Estado Democrático de Direito. Como objetivo, analisar a pertinência efetiva das conceituações referentes à democracia, contidas e apresentadas por Guillermo O'Donnell, a partir da experiência apresentada na América Latina, de forma relacionada à consolidação do direito à educação. Investigar o grau de intersecção entre a educação e democracia, com foco na região latino-americana, a partir da teoria de Guillermo O'Donnell. Utiliza-se método dedutivo, abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. A pesquisa evidenciou o alto grau de vinculação entre a educação e a democracia, inclusive pelo fato da presença de uma fortalecer a outra, ou seja, quanto mais acesso à educação se tem, mais democrática a sociedade se apresentará. No contexto dos direitos sociais a serem prestados pelo Estado, constata-se a sólida relação da efetividade educacional com a consolidação da democracia na América Latina, restando explícito que a educação, enquanto fornecedora de autonomia, de conhecimento e do poder de autodeterminação em todos os níveis e processos de escolha, contribui para o exercício legítimo das práticas democráticas. Quanto mais solidificada a educação, maior a possibilidade de edificação de uma real democracia. Dessa forma, ainda que se esteja falando de

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. ascari.leti@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. Advogada. darlea.palma@unoesc.edu.br

modelos democráticos incompletos ou não consolidados, o exercício da democracia encontra-se vinculado à qualidade da educação.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais sociais; democracia; educação; cidadania.

## REFERÊNCIA

O'DONNELL, Guillermo. **Notas sobre la democracia en América Latina.** PNUD, 2004.



# DIREITOS FUNDAMENTAIS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS: O CUSTO DO DIREITO À SAÚDE

Luana Éshllin Minuzzo<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa possui como tema os direitos fundamentais sociais, especificamente quanto ao direito saúde e os custos gerados para sua efetivação. Como objetivo, analisar o direito à saúde enquanto direito fundamental, que deve ser prestado pelo Estado, por meio de políticas públicas, e os custos correspondentes à tal prestação. Investigar os custos dos direitos sociais e, em especial, do direito à saúde, enquanto direito fundamental a ser efetivado por meio de políticas públicas. Utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. A Constituição de 1988 impôs ao Estado uma enorme gama de obrigações, principalmente no tocante aos chamados direitos fundamentais sociais. Todavia, a implantação de políticas públicas sociais, que concretizam os direitos dessa natureza, carece de recursos, com os quais nem sempre o Estado consegue arcar, gerando uma enorme disparidade entre a realidade e o garantido constitucionalmente. No que tange ao à saúde, segundo o texto constitucional, deve ser prestada pelos entes federativos, sendo prevista como direito fundamental e também como parte importante da ordem social brasileira. Na contemporaneidade, a insegurança sobre a garantia do direito à saúde, relacionado com cuidados e atenção essenciais, é uma realidade, pois o sistema apresenta-se insuficiente frente à atual demanda, deparando-se com

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. minuzzoluana@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. Advogada. darlea.palma@unoesc.edu.br

a falta de recursos suficientes para prestar o direito à saúde nos termos da ordem constitucional.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais sociais; direito à saúde; políticas públicas.

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

# DISCRIMINAÇÃO RACIAL NAS ESCOLAS: ÓBICE AO DIREITO À EDUCAÇÃO

Vitor Campagnollo Pereira<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa insere-se no estudo dos direitos fundamentais, abordando especificamente a discriminação racial nas escolas como empecilho à efetivação do direito à educação. Como objetivo, analisar os reflexos negativos de atitudes discriminatórias raciais nas escolas como obstáculo ao exercício da educação enquanto direito fundamental. Investigar qual o alcance dos atos discriminatórios raciais às crianças nos estabelecimentos de ensino, aferindo *como e o quanto a discriminação interfere na efetividade educacional*. Utiliza-se método dedutivo, abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. Depreende-se da Constituição de 1988 que a educação é direito fundamental social, devendo ser prestada a todos sem distinção. O texto constitucional preceitua, ainda, o direito fundamental à igualdade, coibindo qualquer prática discriminatória, inclusive atos de racismo. Mudar mentalidades e combater atitudes discriminatórias são finalidades que envolvem lidar com valores de reconhecimento e respeito mútuo. A escola, naturalmente, é o espaço em que pode se dar a convivência entre crianças de origens, cores, etnias e níveis socioeconômico diferentes, com costumes e dogmas religiosos diferentes daqueles que cada uma conhece, com visões de mundo diversas daquela que compartilha em família. Na escola, são ensinadas as regras do espaço público para a inclusão, o convívio democrático com a diferença, apresentando à criança

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. campagnollov@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. Advogada. darlea.palma@unoesc.edu.br

conhecimentos sobre o País e o mundo. Assim, atos discriminatórios raciais lá praticados podem alcançar reflexos psicológicos significativos nas crianças, interferindo no processo de aprendizagem e no exercício do direito à educação.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais; direito à educação; discriminação racial; igualdade; inclusão.

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

# NEOCONSTITUCIONALISMO E A CONSTITUIÇÃO DE 1988

Julya Grando<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa possui como tema o neoconstitucionalismo, enquanto movimento de evolução constitucional, e sua vinculação com o texto positivado da Constituição. Como objetivo, analisar a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 sob a ótica do neoconstitucionalismo. Investigar a relação do texto estabelecido constitucionalmente no Brasil em 1988 com o neoconstitucionalismo. Utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. Com a mudança no cenário social, a consolidação dos movimentos de classe, o fortalecimento de novos atores sociais, o pluralismo político e jurídico, bem como a heterogeneidade política da sociedade, evidencia-se a necessidade de repensar as bases teóricas do Direito. Nesse contexto, estabeleceu-se o neoconstitucionalismo a partir do início do século XXI, possuindo a constituição como centro do sistema, representada por uma maior carga axiológica para a dignidade da pessoa humana e os direitos fundamentais. Ao invés de uma limitação do poder, apenas, passou-se a buscar a concretização dos direitos fundamentais, com uma leitura moral do Direito. Nesse contexto, a constituição deixou de ser somente uma carta política discricionária da vontade do legislador e passou prever princípios e regras seguindo à ética e à moral. Para tomar uma decisão correta e justa a força normativa a Constituição e ensinamentos do neoconstitucionalismo, deve se manter todos os postulados no que diz

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [julyagrand06@gmail.com](mailto:julyagrand06@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. [darlea.palma@unoesc.edu.br](mailto:darlea.palma@unoesc.edu.br)

respeito à moralidade e aos princípios constitucionais, com base na dignidade da pessoa humana, o que se percebe ter sido observado pelo constituinte originário de 1988 no Brasil.

**Palavras-chave:** direito constitucional; neoconstitucionalismo; Teoria da Constituição.

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

# O HABEAS CORPUS ENQUANTO GARANTIA FUNDAMENTAL NO BRASIL

Matheus Rodrigues Koff<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa insere-se no estudo dos direitos fundamentais, abordando especificamente o *habeas corpus enquanto* garantia para a efetivação de direitos. Como objetivo, analisar o *habeas corpus no contexto da efetivação dos direitos fundamentais* no Brasil. Investigar a importância e os reflexos do *habeas corpus na ordem* constitucional brasileira. Utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. Depreende-se do texto da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 a existência das ações – ou “remédios” – constitucionais, que são garantias assecuratórias colocadas à disposição de cada cidadão, com objetivo de evitar abuso do poder cometido pelo Poder Público ou ilegalidades praticadas por particulares. Dentre tais mecanismos, situa-se o *habeas corpus enquanto* garantia para efetivação de direitos, uma vez que tutela a liberdade de locomoção, quando o indivíduo sofre ou se vê ameaçado de sofrer violência ou coação de sua liberdade de locomoção, seja por ilegalidade ou pelo abuso de poder. O *habeas corpus pode ser* preventivo, quando alguém se vê ameaçado de sua locomoção, ou repressivo (liberatório), quando a pessoa já está sofrendo violência ou coação que ameaçam a sua locomoção. Como exemplo de utilização de *habeas corpus, pode ser citada a seguinte problemática*: se uma pessoa for presa por um crime

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. matheus.koff@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. Advogada. darlea.palma@unoesc.edu.br

prescrito, a prisão é ilegal, logo, aqui, cabe impetrar *habeas corpus* para ser restaurada a liberdade cerceada ilegalmente do cidadão.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais; garantias constitucionais; liberdade; *habeas corpus*.

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.



# **ORDEM SOCIAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS: BEM-ESTAR, JUSTIÇA SOCIAL E SEGURIDADE SOCIAL NO BRASIL**

Alessandra Adriana Griesang<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa possui como tema a ordem social no Brasil, no contexto dos direitos fundamentais, especificamente quanto à seguridade social e sua relação com a justiça social. Como objetivo, analisar as previsões constitucionais para a seguridade social, aferindo de que forma ela pode contribuir para uma maior justiça, bem-estar e igualdade social. Investigar a relação entre a seguridade social e a efetivação dos direitos fundamentais, especialmente no sentido de proporcionar bem-estar, justiça social e igualdade para todos os brasileiros. Utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. A desigualdade social é um dos significativos problemas do Brasil, especialmente ante o inchaço das grandes cidades. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social, que são direitos fundamentais e devem ser efetivados de forma isonômica aos brasileiros. Logo, a seguridade social pode contribuir para a redução das desigualdades e para o bem-estar, uma vez que é regida pelos princípios da universalidade da cobertura e do atendimento, da igualdade, da unidade de organização e da solidariedade financeira, cooperando com a justiça no estado de bem-estar social. Constitui-se,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [alessandra-griesang@hotmail.com](mailto:alessandra-griesang@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. [darlea.palma@unoesc.edu.br](mailto:darlea.palma@unoesc.edu.br)

portanto, em instrumento de segurança social no contexto assecuratório da dignidade da pessoa humana e dos direitos fundamentais.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais; ordem social; seguridade; desigualdade; justiça social.

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

# QUINTO CONSTITUCIONAL: ACESSO AOS ASSENTOS DOS TRIBUNAIS SEM CONCURSO PÚBLICO

Ian Klein<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa possui como tema o acesso aos assentos dos tribunais brasileiros por meio do assim denominado Quinto Constitucional, nos termos do artigo 94 da Constituição da República de 1988. Como objetivo, analisar o provimento de vagas nos tribunais brasileiros pelo critério do Quinto Constitucional, a partir de sua previsão normativa, considerando requisitos, procedimentos e consequências dessa forma de acesso à magistratura. Investigar as repercussões do Quinto Constitucional pelo fato de um quinto dos lugares dos tribunais ser provido por membros do Ministério Público e por advogados, sem concurso público para a carreira da magistratura. Método: utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. O acesso às vagas de magistratura nos tribunais por meio do Quinto Constitucional é tema polêmico, especialmente dentre os magistrados brasileiros, os quais, em sua maioria, entendem que a única forma de acesso à magistratura deveria ser por meio de concurso público. O parágrafo único do artigo 94 da Constituição estabelece regras procedimentais para nomeação final nos tribunais, prevendo a elaboração de lista sêxtupla pelos respectivos órgãos (Ministério Público e advocacia), a partir da qual é elaborada lista triplíce, a ser enviada ao Chefe do Poder Executivo, para que esse escolha um único membro à nomeação. A pesquisa, assim, desconstitui

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. ianklein1710@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. Advogada. darlea.palma@unoesc.edu.br

a ideia de que todos os magistrados, sejam juizes, desembargadores ou ministros, acessam seus cargos por concurso público, já que existe a regra do Quinto Constitucional prevista na Constituição.

**Palavras-chave:** direito constitucional; magistratura; Quinto Constitucional.

## REFERÊNCIA

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

# TEORIA TRIDIMENSIONAL DO DIREITO: APLICABILIDADE NA INTERPRETAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO SÉCULO XXI

Isadora Basso Dorneles<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Mattiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa possui como tema a interdisciplinariedade entre os direitos fundamentais e a Teoria Tridimensional do Direito. Como objetivo, analisar a aplicabilidade da Teoria Tridimensional do Direito na interpretação dos direitos fundamentais no contexto jurídico brasileiro do século XXI. Investigar como a Teoria Tridimensional do Direito pode ser aplicada na interpretação dos direitos fundamentais nessas primeiras décadas do atual século, considerando o fenômeno jurídico sob uma visão que englobe os três aspectos epistemológicos mais utilizados pelos juristas e filósofos ao longo da história: fato, valor e norma. Utiliza-se o método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica. A Teoria Tridimensional do Direito, concebida pelo jurista e filósofo brasileiro Miguel Reale, foi uma resposta ao formalismo das normas do positivismo tradicional, que entendia que o direito era uma forma de aplicação pura e simples da lei positiva. A Teoria enfatiza o aspecto cultural do Direito, afastando o puro positivismo jurídico e associando o Direito com fato (aspecto fático), valor (aspecto axiológico) e norma (aspecto normativo). A conjugação desses três elementos pode auxiliar na interpretação dos direitos fundamentais no contexto do século XXI, porque se trata de uma época em que tais direitos carecem de efetivação, sendo inaceitável que os juristas se atenham apenas no

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [dornelesi-sadoraa@gmail.com](mailto:dornelesi-sadoraa@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. [advogada.darlea.palma@unoesc.edu.br](mailto:advogada.darlea.palma@unoesc.edu.br)

campo das normas, dado que fato, valor e norma não existem de forma isolada na experiência jurídica.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais; Teorias do Direito; teoria tridimensional do Direito.

## REFERÊNCIA

REALE, Miguel. **Teoria Tridimensional do Direito**. São Paulo: Saraiva, 1994.

# TRIPARTIÇÃO DOS PODERES: ANÁLISE JURISPRUDENCIAL NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO

Matheus Dorneles<sup>1</sup>

Darléa Carine Palma Matiello<sup>2</sup>

Curso: Direito

A pesquisa possui como tema o princípio da tripartição dos Poderes, instituído no artigo 2º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Como objetivo, analisar a jurisprudência relacionada às funções típicas e atípicas de cada um dos Poderes da República no atual contexto brasileiro, caracterizado por conflitos e intermediado por decisões jurisprudenciais sobre a atuação dos três Poderes. Investigar como a jurisprudência, especialmente do Supremo Tribunal Federal – STF, fixa os limites de atuação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em um período de conflitos caracterizados por manifestações de “amor e ódio” entre os Poderes instituídos, com base no sistema de freios e contrapesos. Utiliza-se o método dedutivo, com abordagem qualitativa e técnica bibliográfica e documental. A Constituição de 1988 estabelece que são Poderes da República, independentes e harmônicos entre si, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Com base nas atribuições fixadas pelo texto constitucional, cada um dos Poderes possui funções típicas e atípicas, submetidas ao sistema de freios e contrapesos. Esse sistema, conhecido internacionalmente como *checks and balances*, estabelece o controle de cada Poder pelos demais, a fim de evitar abusos no exercício das funções. Considerando-se, porém, o período de conflito nas manifestações e ações entre os membros de cada Poder, a jurisprudência do STF costuma analisar a legalidade

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. matheus-dorneles30@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora na Graduação e Pós-graduação na Unoesc. Advogada. darlea.palma@unoesc.edu.br

dos atos dos demais Poderes, sem que se afaste a harmonia e a independência entre os Poderes.

**Palavras-chave:** direito constitucional; separação dos poderes; tripartição; sistema de freios e contrapesos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. 3º da Carta Magna, estabelece em seu § 3º, do artigo 60, in verbis: “§ 3º - As comissões parlamentares de inquérito, que terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento interno da Assembleia Legislativa [...]. Relator: Min. Presidente. Julgamento: 27/07/1995. Publicação: 04/08/1995.





# EDUCAÇÃO ESPECIAL



# A MATEMÁTICA NO NOVO ENSINO MÉDIO CONFORME A BNCC

Abigail Conceição<sup>1</sup>

Darlene Cardoso<sup>2</sup>

Marcelo Adachinari<sup>3</sup>

Marcelo Nogueira<sup>4</sup>

Gilmar Weimer<sup>5</sup>

Dirce Welchen<sup>6</sup>

Curso: Matemática

O artigo tem por tema discutir os avanços e retrocessos evidenciados na implementação da matemática no novo ensino médio conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Com o intuito de cumprir com o objetivo proposto de verificar como está sendo aplicada e desenvolvida a matemática por meio da BNCC no novo ensino médio, realizou-se uma pesquisa de campo, exploratória, com análise quantitativa e qualitativa dos dados, nas escolas públicas e privadas da cidade de Chapecó com professores de matemática. Além disso, os dados foram analisados por meio de uma triangulação dos resultados obtidos nos questionários. Com os resultados podemos perceber que os professores de matemática estão ainda em fase de adaptação com as mudanças

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [abgail.bage@gmail.com](mailto:abgail.bage@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [raizesculturais5455@gmail.com](mailto:raizesculturais5455@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [adachinari190726@gmail.com](mailto:adachinari190726@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [marcelo.nogueira@unochapeco.edu.br](mailto:marcelo.nogueira@unochapeco.edu.br)

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [gilmarfernandoweimer@gmail.com](mailto:gilmarfernandoweimer@gmail.com)

<sup>6</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora nos cursos de Educação Especial e Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [dirce.welchen@unoesc.edu.br](mailto:dirce.welchen@unoesc.edu.br)

ocorridas no novo ensino médio, a adaptação está ocorrendo de forma gradativa e lenta, foi verificado que por causa do impacto do corona vírus, acabou impactando negativamente para o ensino e aprendizado dos alunos, ao qual estamos conseguindo perceber na atualidade os impactos negativos que teve as escolas públicas em específico o curso de matemática. Como novas pesquisas, sugere-se realizar uma pesquisa exploratória com os alunos do curso de matemática, com intuito de verificar qual a perspectiva deles sobre a matemática no novo ensino médio e qual impacto dos estudos de matemática no cenário atual, na preparação deles no ingresso à faculdade.

**Palavras-chave:** BNCC; Novo Ensino Médio; matemática.

# AVANÇOS E RETROCESSOS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS FINAIS DO FUNDAMENTAL: UM OLHAR SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Caroline Elvira Cezar Rodrigues<sup>1</sup>

Clarice Aparecida Ribeiro<sup>2</sup>

Marielen Stolfo<sup>3</sup>

Solange Ribas de Lara<sup>4</sup>

Dirce Welchen<sup>5</sup>

Cursos: Matemática e Educação Especial

O presente artigo trata dos avanços e retrocessos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao ensino da matemática nos anos finais do fundamental (6º ao 9º ano), numa perspectiva histórica das políticas curriculares no contexto escolar, as habilidades e competências para o ensino previstas na BNCC. O objetivo geral do artigo é analisar elementos que se fazem necessários para o desenvolvimento de ferramentas que objetivam a constituição de uma aprendizagem matemática que traga sentido e significado aos estudantes nos anos finais do fundamental. Trata-se de estudo realizado com uso da técnica bibliográfica e método dedutivo. Em relação aos principais resultados, percebe-se que o

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [karrollinerodrigues@gmail.com](mailto:karrollinerodrigues@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [clarice.ribeiro1976@gmail.com](mailto:clarice.ribeiro1976@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [marielenstolfo@gmail.com](mailto:marielenstolfo@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [solribas@unochapeco.edu.br](mailto:solribas@unochapeco.edu.br)

<sup>5</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora nos cursos de Educação Especial e Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [dirce.welchen@unoesc.edu.br](mailto:dirce.welchen@unoesc.edu.br)

cenário atual demanda perspectivas que não apenas direcionem ao entendimento de conceitos, mas também possibilite a reflexão acerca das distintas formas pelas quais a matemática se apresenta, e como isto influencia direta ou indiretamente nas suas ações, do papel dos sujeitos na busca de soluções que resolvam os problemas do seu cotidiano. Na conclusão, observou-se que a nova proposta para a matemática nos anos finais é de suma importância para os alunos, pois ela desenvolve o pensamento lógico e é fundamental para construção de conhecimentos em outras áreas.

**Palavras-chave:** educação; BNCC; anos finais do ensino fundamental; matemática.

# BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA INCLUSÃO ESCOLAR

Andressa Fatima Fedrigo <sup>1</sup>

Curso: Educação Especial

Este artigo é resultado de uma análise documental de duas versões apresentadas pelo Ministério da Educação para o Currículo Nacional Comum (BNCC), com o objetivo de identificar o tratamento dado à Educação Especial no contexto da Inclusão Escolar, bem como algumas observações sobre o debate em curso sobre as implicações e possibilidades da BNCC no contexto da formação do aluno. Apesar de as duas versões disponíveis não constituírem a versão final do documento, elas fornecem indicadores de que existe uma lacuna entre planejamento, currículo, avaliação e educação inclusiva, no que diz respeito às necessidades das pessoas com deficiência e a proposta curricular que inclua uma discussão sobre inclusão em sala de aula. A Visão de Educação Especial apresentada no documento da BNCC representa uma perspectiva de inclusão sem garantias adequadas para alunos com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotado, e, no mínimo, tornar o currículo acessível a todos.

**Palavras-chave:** inclusão escolar; educação especial; BNCC.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina. [dessaafedrigo@gmail.com](mailto:dessaafedrigo@gmail.com)





# BASE NACIONAL COMUM NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA INCLUSÃO ESCOLAR

Aidê Gorete Gularte Pinheiro Walker<sup>1</sup>

Jakson Domingos Candlle<sup>2</sup>

Maria Edivânia Marculino da Silva<sup>3</sup>

Yolanda Gomes Mourão<sup>4</sup>

Dirce Welchen<sup>5</sup>

Cursos: Educação Especial e Matemática

A realidade da inclusão de alunos com deficiência necessita ser discutida para buscar de melhorias a fim de garantir um processo de ensino que esteja de acordo com as particularidades de cada um. Este estudo foi realizado com base na técnica bibliográfica e documental, ou seja, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referente à Educação Especial dentro do contexto Inclusão Escolar. Essa análise demonstrou que os PCNs foram elaborados com participação maior colaborações dos professores do que a BNCC, além de não tratar da educação especial inclusiva em específico, transfere para cada currículo escolar, o que não garante que esta seja observada com a devida atenção e importância. Por isso

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. aideggpw@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. jakadpa@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. edivaniamarcolino1977@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. yolandamourao@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora nos cursos de Educação Especial e Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. dirce.welchen@unoesc.edu.br

faz-se necessária uma discussão, uma vez que a BNCC possui caráter normativo e tem perspectivas de garantir uma educação igualitária a todos. Constatou-se que a escola é um espaço de desenvolvimento para além do cognitivo, de socialização e enriquecimento do aluno. Na conclusão, observou-se que a educação especial é um lugar de estímulo e de busca pelo processo de desenvolvimento humano, vive-se uma realidade de inclusão no ambiente escolar que necessita ser discutida para a busca de melhorias, no que diz respeito a espaço, materiais, nesse sentido é importante que os professores tenham uma boa formação a fim de garantir um ensino de qualidade aos que necessitam ser incluídos.

**Palavras-chave:** inclusão escolar; educação especial; BNCC.

# **BNCC: CONTRIBUIÇÕES E SIGNIFICAÇÃO DO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Dhiulia Caroline Santos da Silva<sup>1</sup>

Evandro Cesar Camara<sup>2</sup>

Graciela Ines Coinaski<sup>3</sup>

Dirce Welchen<sup>4</sup>

Curso: Matemática

O artigo tem como tema o ensino da matemática conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos Anos Finais do Ensino Fundamental. O objetivo geral consiste em examinar como a BNCC contribui para tornar o ensino da matemática mais significativo na vida dos alunos no Anos Finais. Seus objetivos específicos são: Relacionar habilidades e competências da BNCC com a aplicabilidade na vida do aluno; e apontar práticas pedagógicas que elucidam o ensino da matemática de acordo com cada realidade. Em relação aos procedimentos metodológicos utilizados, convém salientar o uso da técnica bibliográfica e abordagem qualitativa. Entre os principais resultados observou-se que a BNCC evidencia o que o aluno deve desenvolver-se para que seu conhecimento matemático seja um instrumento de compreensão e transformação da realidade. Destaca-se a importância de práticas pedagógicas inovadoras para tornar o

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. dhiulia.carolinesilva@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. evandrocamaragv@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. graciela@unochapeco.edu.br

<sup>4</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora nos cursos de Educação Especial e Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. dirce.welchen@unoesc.edu.br

ensino da matemática mais compreensível a realidade. Sendo assim conclui-se que a BNCC, através de competências e habilidades, contribui para os alunos do Anos Finais do Ensino Fundamental tenham um ensino mais lúdico da matemática

**Palavras-chave:** BNCC; matemática; Ensino Fundamental II.

# BRINCAR HEURÍSTICO NA BNCC: RELAÇÃO ENTRE O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

Patricia Caminski<sup>1</sup>

Fabiano Kausque<sup>2</sup>

Jaíne Lorivânia Neckel da Silva<sup>3</sup>

Maiara Vieira da Silva<sup>4</sup>

Dirce Welchen<sup>5</sup>

Cursos: Educação Especial e Matemática

A pesquisa trata do brincar heurístico na Educação Infantil conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Seu objetivo geral é identificar a concepção do brincar heurístico na educação infantil conforme o documento. Entre os objetivos específicos, constam examinar o brincar na Educação Infantil conforme concebido na BNCC; conhecer teorias e autores referentes ao brincar heurístico. Os procedimentos metodológicos fundamentaram-se nas técnicas bibliográfica e documental com base em artigos publicados em diferentes periódicos, bem como documentos legais. Em relação aos resultados, o brincar heurístico é construído durante o desenvolvimento da primeira infância, em seus aspectos social, intelectual, psicomotor e

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [caminskipatricia@gmail.com](mailto:caminskipatricia@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [caminskipatricia@gmail.com](mailto:caminskipatricia@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [jayneckel@gmail.com](mailto:jayneckel@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [maiaravieira69@gmail.com](mailto:maiaravieira69@gmail.com)

<sup>5</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora nos cursos de Educação Especial e Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [dirce.welchen@unoesc.edu.br](mailto:dirce.welchen@unoesc.edu.br)

experiências expressivas, sensoriais, sociais e relacionais das crianças, além de oferecer a elas acesso às produções culturais. Conclui-se que, é através das experiências onde o aprendizado é construído pelas ações e interações com outras crianças e adultos, permitindo assim desenvolvimento, socialização e aprendizagem. Com base nas propostas do brincar heurístico, a BNCC sugere usar materiais não estruturados, fora do contexto dos brinquedos comercializados, os quais, por serem prontos, não favorecem as experimentações e possibilidades da criatividade infantil. Por sua vez, a exploração com materiais não estruturados possibilita a ampliação das criações e do imaginário das crianças, permitindo que façam suas próprias descobertas e construam novos ressignificados para as suas brincadeiras.

**Palavras-chave:** BNCC; brincar heurístico; educação infantil.

# CURRÍCULO DE SANTA CATARINA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Cleia Juliana dos Nascimento<sup>1</sup>

Lenir Oliveira dos Santos<sup>2</sup>

Rejane Seghetto<sup>3</sup>

Sheila Michele Spindula<sup>4</sup>

Dirce Welchen<sup>5</sup>

Cursos: Educação Especial e Matemática

O presente trabalho tem como tema o currículo de Santa Catarina relativo à Educação Especial. Seu objetivo consiste em examinar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento garantidos, com base no currículo de Santa Catarina, para a Educação Especial. Para isso, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa, por meio de artigos encontrados no *Google Acadêmico*, *Google School*. Foi feita análise em profundidade dos textos e materiais encontrados. Com essa pesquisa, identificou-se uma evolução significativa quando o assunto for inclusão social das pessoas com deficiência, encontram-se disponíveis nos meios pesquisados inúmeros artigos escritos que referenciam o assunto, além disso, a Lei 13.146 de 2015, foi criada para normatizar os avanços conquistados. Na conclusão, observou-se a necessidade de aprofundamento da pesquisa com a realização de outras pesquisas sobre a temática, dada sua importância social. Neste sentido, sugeriu-

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. cleiajuliananascimento@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. leniroliveiradosantos@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. rejane\_@unochapeco.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. sheila.spindula@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora nos cursos de Educação Especial e Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. dirce.welchen@unoesc.edu.br

se que os profissionais da educação especial procurem se aprofundar no assunto para que os alunos que frequentam as aulas tenham a inclusão realizada de forma adequada, a fim de evitar traumas decorrentes do despreparo dos profissionais que acabam dificultando ainda mais sua aprendizagem e limitando o grau de desenvolvimento escolar e social, necessitando, desta forma, da ajuda de outros profissionais especializados para atingir os resultados almejados.

**Palavras-chave:** currículo; educação especial; inclusão social; pessoas com deficiência.



# FORMAÇÕES SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO RECEBIDAS POR PROFESSORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE CHAPECÓ

Edenilce Cunha<sup>1</sup>

Tania Cunha<sup>2</sup>

Julia Moretto<sup>3</sup>

Dirce Welchen<sup>4</sup>

Cursos: Matemática e Educação Especial

No ano de 2022, todas as escolas estaduais do Estado de Santa Catarina deram início à implantação do Novo Ensino Médio – NEM, reforma essa baseada na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. O artigo tem por objetivo avaliar se os professores das escolas estaduais do município de Chapecó receberam formação acerca da estrutura e funcionamento do NEM. Para isso foi realizada uma pesquisa através da aplicação de um questionário, o qual foi respondido por 30 professores que atuam na rede Estadual, distribuídos em cinco escola do município. Com base nessa pesquisa, pôde-se perceber que 70% dos professores receberam formação oferecido pela Secretaria de Educação de Chapecó – SED. Com base nos relatos dos professores, 26,7% colocaram que a formação recebida foi parcialmente suficiente, 46,7% disseram que a formação não foi suficiente para compreender como se daria o funcionamento e a estruturação do NEM, e 26,7% não receberam formação para conhecer

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. edenilcecunha21@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. tncunha@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. juliamaretto@gmail.com

<sup>4</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora nos cursos de Educação Especial e Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. dirce.welchen@unoesc.edu.br

e atuar na nova estrutura do ensino médio. Conclui-se que a maioria dos professores não tinha conhecimento suficiente ao iniciar o ano de 2022 sobre a proposta do NEM. Por conseguinte, urge que sejam oferecidas a esses profissionais formações para auxiliá-los a conhecer adequadamente a estrutura do NEM, e de forma contínua, de modo que se possa garantir a qualidade do ensino.

**Palavras-chave:** formação; professores; Novo Ensino Médio.

# IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC: ANÁLISE DO CONCEITO DE CONSENSO POR FILANTROPIA E OS DESENCADEAMENTOS DESTES CONCEITO NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Mario Antonio Harres Filho<sup>1</sup>

Carulina da Fonseca<sup>2</sup>

Dirce Welchen<sup>3</sup>

Cursos: Educação Especial e Matemática

O estudo que segue tem como objetivo analisar o conceito de Consenso por Filantropia, **conforme proposto pelas autoras** do artigo *O consenso por Filantropia: como uma fundação privada estabeleceu a BNCC no Brasil*, Rebecca Tarlau e Kathryn Moeller. Para realizar esta análise, os pesquisadores valeram-se da pesquisa por meio da técnica bibliográfica e com abordagem qualitativa. Os resultados do estudo realizado demonstram que o conceito de consenso por filantropia, apresentado por Tarlau e Moeller, está relacionado com o processo da implementação da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, em todo o território nacional. No que diz respeito ao conceito de Consenso por Filantropia, as autoras são enfáticas em demonstrar o percurso do documento até sua versão final e o desmonte dos espaços de consulta pública e controle social propostos inicialmente para a construção

<sup>1</sup> Professor ACT de Filosofia na E.E.B Romildo Czepanhik - Secretaria Estadual de Educação SED/SC. Graduando em Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [marioharresfh@gmail.com](mailto:marioharresfh@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Pedagoga na Escola SESC Chapecó/SC. Graduanda em Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [carulina\\_11@hotmail.com](mailto:carulina_11@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora nos cursos de Educação Especial e Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [dirce.welchen@unoesc.edu.br](mailto:dirce.welchen@unoesc.edu.br)

da BNCC. A conclusão mostra que, indo ao encontro das discussões propostas por Tarlau e Moeller e demais autores corroboram a ideia de que a BNCC, no Brasil, foi proposta, articulada, definida e implantada por fundações privadas.

**Palavras-chave:** Consenso por Filantropia; BNCC; fundações; educação; currículo.

## REFERÊNCIA

TARLAU, Rebecca; MOELLER, Kathryn. O CONSENSO POR FILANTROPIA: como uma fundação privada estabeleceu a bncc no brasil. **Curriculo Sem Fronteiras**, v. 20, n. 2, p. 553-603, maio 2020. Quadri-mestral. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol20iss2articles/tarlau-moeller.html>. Acesso em: 10 maio 2022.

# O CONTEXTO HISTÓRICO DA BNCC E OS PRINCIPAIS ENVOLVIDOS

Dirce Welchen<sup>1</sup>

Fernanda Wolf<sup>2</sup>

Jaqueline Moraes<sup>3</sup>

Liamara Cachoeira<sup>4</sup>

Cursos: Matemática e Educação Especial

O presente artigo tem por tema a Base Nacional Comum Curricular – BNCC no sentido de esclarecer seu contexto histórico, bem como os interesses dos setores envolvidos. Tem por objetivo abordar as influências e interesses do setor empresarial, o qual foi participante da criação da BNCC e de que maneira esse documento foi elaborado, aprovado e implementado nas instituições públicas e privadas. A pesquisa foi realizada com uso da técnica bibliográfica, com base em artigos, materiais da internet e por meio da análise documental. Entre os resultados, observou-se que o documento apresenta uma proposta pouco democrática, uma vez que, em sua construção, não houve participação ativa dos professores, educandos, enfim, da comunidade escolar. Além disso, a pesquisa demonstrou que a educação parece estar a serviço do mercado, em função da forte influência de grupos privados na educação e a diminuição do processo de construção coletiva nessa área. Concluiu-se que a BNCC, apesar de nortear a educação, precisa de ajustes, por ser peça fundamental que orienta a elaboração do currículo específico de cada instituição de ensino, participando,

<sup>1</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora nos cursos de Educação Especial e Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [dirce.welchen@unoesc.edu.br](mailto:dirce.welchen@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [fernanda.wolf.15@gmail.com](mailto:fernanda.wolf.15@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [jaquelineanjos148@gmail.com](mailto:jaquelineanjos148@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [cachoeiraliamara@gmail.com](mailto:cachoeiraliamara@gmail.com)

desse modo, da formação/criação de estudantes, tentando tornar a educação mais democrática para todos aprenderem em conjunto, o que é essencial ao desenvolvimento pleno de todos.

**Palavras-chave:** Base Nacional Comum Curricular; políticas públicas; educação democrática.

# PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA E ESCOLAS CÍVICO-MILITARES: COMPREENDENDO E COMPARANDO

Aline Fantin<sup>1</sup>

Jean Geisel<sup>2</sup>

Juarez de Deus<sup>3</sup>

Luan Alves<sup>4</sup>

Dirce Welchen<sup>5</sup>

Cursos: Educação Especial e Matemática

O artigo aborda o currículo base para a educação de Santa Catarina, além de equipará-lo ao modelo de instituições educacionais cívico-militares. O objetivo desta pesquisa é compreender e comparar as propostas curriculares de Santa Catarina e do Programa de Escolas Cívico-Militares, utilizando-se do método bibliográfico. Nesse sentido a Base Nacional Comum Curricular – BNCC vem para garantir o conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes brasileiros, além de seu desenvolvimento integral por meio das dez competências gerais direcionados para a Educação Básica, assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação – PNE. O processo de elaboração e

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [al1nefantin@hotmail.com](mailto:al1nefantin@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduado em Educação Física. Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [jeanbjj@gmail.com](mailto:jeanbjj@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [judedeus79@gmail.com](mailto:judedeus79@gmail.com)




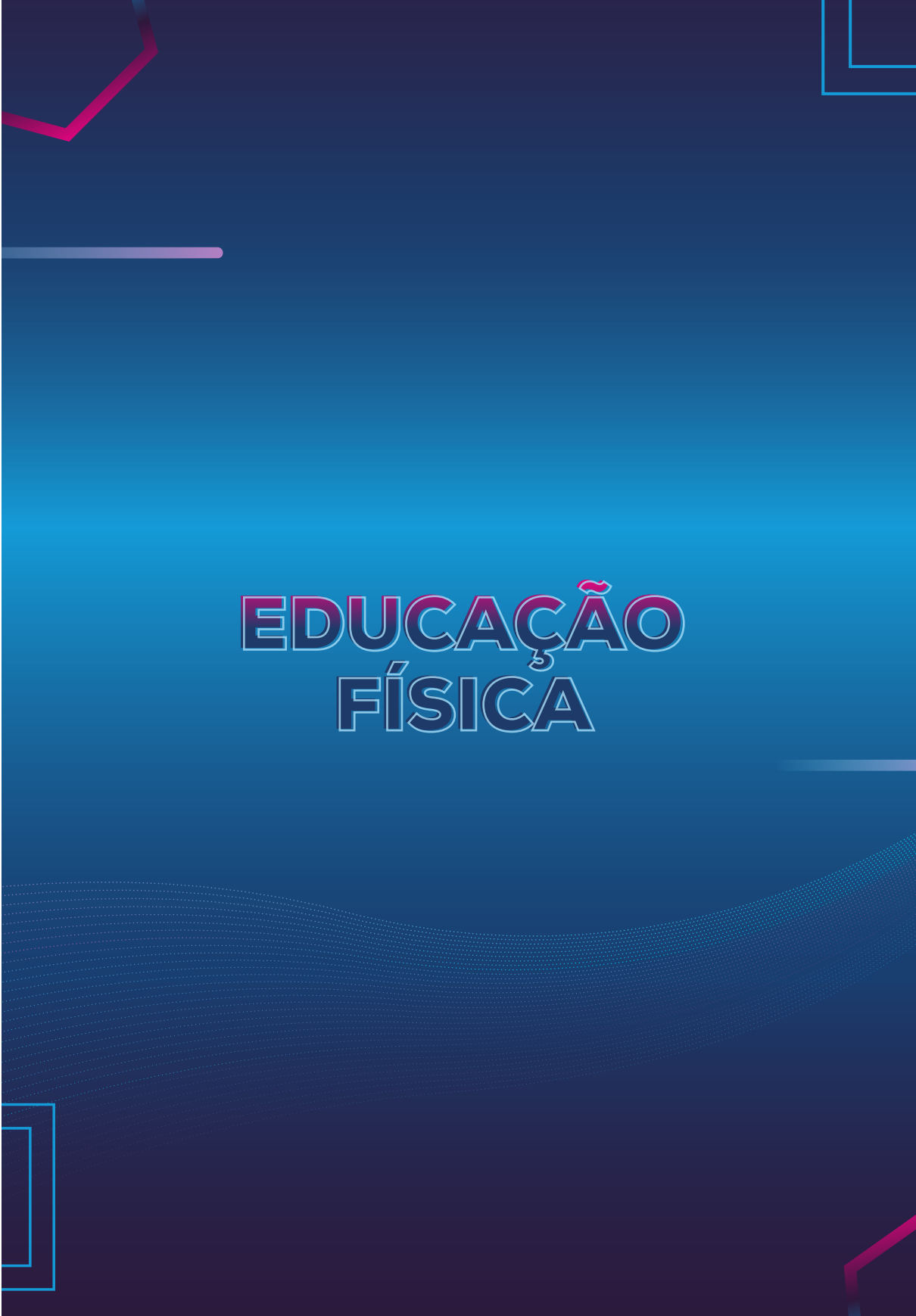
<sup>4</sup> Graduado em Educação Física. Pós-graduado em Psicomotricidade e Educação Especial. Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Especial na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [luan.barth@unoesc.edu.br](mailto:luan.barth@unoesc.edu.br)

<sup>5</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Professora nos cursos de Educação Especial e Matemática na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [dirce.welchen@unoesc.edu.br](mailto:dirce.welchen@unoesc.edu.br)

implementação da proposta curricular para o ensino de Santa Catarina ocorreu em 1988 por intervenção de um grupo de educadores, tendo como objetivo a formulação de diretrizes curriculares para o sistema estadual de ensino. Já o Programa das Escolas Cívico-Militares surgiu no ano de 2019 mediante uma parceria entre os Ministérios da Educação e da Defesa, com foco direcionado a disciplinar o interior desse formato de instituição escolar. Como resultado da pesquisa, verificou-se que o modelo cívico-militar não é o mesmo das escolas militares que são mantidas pelas Forças Armadas, mas apresenta semelhança com as escolas civis, visto que as secretarias estaduais de Educação continuam responsáveis pelos currículos.

**Palavras-chave:** currículo; educação; Cívico-Militar; escola.





# EDUCAÇÃO FÍSICA



# CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSAS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE DE CHAPECÓ

Artur Bressan<sup>1</sup>

Junior Cesar Mader<sup>2</sup>

Armando Ferreira Lopes<sup>3</sup>

Daniela Zanini<sup>4</sup>

Mariluce Poerschke Vieira<sup>5</sup>

Danielle Ledur Antes<sup>6</sup>

Curso: Educação Física

O estudo teve como objetivo verificar o nível da capacidade funcional das idosas participantes da Universidade da melhor idade de Chapecó (Umic). Esse é um estudo descritivo de corte transversal que analisou 28 mulheres idosas participantes da Umic na Unoesc/Chapecó. Como instrumentos do estudo foram utilizadas uma anamnese sobre dados sociodemográficos, e para avaliar a capacidade funcional a bateria *Senior Fitnss Test (RIKLI; JONES, 2001)*. Para análise dos dados

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. bressan18012001@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. juniormader1@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. armandolopes1998@gmail.com

<sup>4</sup> Mestra em Avaliação e Prescrição de Atividades Físicas pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro -UTAD, Portugal. Professora no curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. daniela.zanini@unoesc.edu.br

<sup>5</sup> Mestra em Ciência do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc. Professora no curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. mariluce.vieira@unoesc.edu.br

<sup>6</sup> Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Professora no curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. danielle.antes@unoesc.edu.br

*utilizou-se a estatística descritiva, através de médias, desvio padrão (dp), frequência absoluta, frequência relativa, por meio do programa SPSS versão 21.0. A média da idade das idosas foi de 65,15 (dp 3,29) anos, enquanto a média para os testes físicos foram, para a força de membro inferior (MI) de 12,08 (dp 3,11) repetições, força de membro superior (MS) 12,85 (dp 2,01) repetições, flexibilidade de MI 5,88 (dp 9,78) centímetros, agilidade 8,29 (dp 1,36) segundos, flexibilidade de MS -10,85 (dp 13,08) centímetros, resistência cardiorrespiratória 532,69 (dp 43,21) metros. Conclui-se que apenas a flexibilidade de MI obteve pontuação muito boa, enquanto a força de MS e a resistência cardiorrespiratória ficaram classificadas como fraco, e as demais capacidades tiveram escore considerados muito fracos para a faixa etária. Portanto, é urgente a necessidade de pensar em estratégias que visem melhorar essas capacidades, uma vez que as idosas aqui avaliadas podem ser consideradas com um bom estado de saúde de forma geral, mas apresentaram índices que deixam a desejar.*

**Palavras-chave:** saúde do idoso; idoso; capacidade funcional.

## REFERÊNCIA

RIKLI, R. E.; JONES, J. C. **Sênior Fitness Test Manual**. Human Kinetics, 2001.

# ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSAS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE DE CHAPECÓ

Armando Ferreira Lopes<sup>1</sup>

Artur Bressan<sup>2</sup>

Junior Cesar Mader<sup>3</sup>

Danielle Ledur Antes<sup>4</sup>

Mariluce Poerschke Vieira<sup>5</sup>

Daniela Zanini<sup>6</sup>

Curso: Educação Física

O conhecimento das características antropométricas e nutricionais relacionados à saúde que resultam do estilo de vida, assumem um papel relevante no cuidado ao idoso. Nesse contexto, alterações nutricionais são um problema relevante na população idosa. O objetivo foi analisar o estado nutricional de idosas participantes da Universidade da Melhor Idade de Chapecó - SC (Umic). A metodologia utilizada foi estudo descritivo de corte transversal, no qual as participantes do estudo foram 28 idosas, com idade a partir de 60 anos, participantes da Umic, residentes na área urbana no município de Chapecó. Para coleta dos dados realizou-se avaliação antropométrica mensuradas pelas medidas da massa corporal (Kg), estatura (cm), seguindo protocolo

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. armandolopes1998@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. bressan18012001@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. juniormader1@gmail.com

<sup>4</sup> Professora Doutora no curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. danielle.antes@unoesc.edu.br

<sup>5</sup> Professora Mestra no curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. mariluce.vieira@unoesc.edu.br

<sup>6</sup> Professora Mestra no curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. daniela.zanini@unoesc.edu.br

da *International Society for the Advancement of Kinanthropometry (ISAK)*. O diagnóstico do estado nutricional foi realizado obtendo-se o valor do índice de massa corporal ( $\text{kg}/\text{m}^2$ ). Os dados são apresentados sob a forma de média e desvio-padrão, através do programa spss 21.0. Observou-se que a média de idade das idosas avaliadas foi de 65,5(dp, 3,29) anos, massa corporal média de 68,45 (dp 23,23) Kg, estatura média de 1,48 (dp 0,43) cm e índice de massa corporal (IMC) de 27,92 (dp 7,24)  $\text{Kg}/\text{m}^2$ . Conclui-se que as idosas não apresentam o IMC excesso de peso, evidenciando a necessidade de medidas de promoção ou reabilitação da saúde. Sugere-se para tratar e cuidar da saúde dessa população, cuidados multidisciplinares adequados por meio de abordagens individuais, coletivas, visando uma melhoria em seu cotidiano, alimentação e exercícios.

**Palavras-chave:** saúde do idoso; idoso; antropometria; composição corporal.

# **INCIDÊNCIA DE LESÕES EM JOGADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS DE BASE DA ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL**

Jean Carlos Grebien<sup>1</sup>

Silvester Franchi<sup>2</sup>

Curso: Educação Física

O futebol é um dos esportes mais praticados no mundo, tem como uma de suas características a alta exigência física dos atletas e por ser um esporte coletivo que os jogadores ocupam o mesmo espaço de jogo gera um grande contato físico. Analisar o histórico de lesões em atletas das categorias de base da Associação Chapecoense de Futebol. O estudo foi elaborado através de uma pesquisa documental (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009) aos arquivos permanentes dos jogadores que ficam arquivados junto Associação Chapecoense de Futebol. As categorias estudadas foram sub15, sub17 e sub20. Resultados: As partes do corpo lesionadas foram predominantemente coxa 30,0%, tornozelo 26,4%, joelho 19,1%, quadril/ púbis 9,1%, perna 8,2% e pé 1,8%. Lesões nos membros superiores incluem ombro 2,7%, dedos 0,9%, cotovelos 0,9%, tronco foram menos frequentes. As lesões das regiões superiores são geralmente ocasionadas por choques, considerando que são regiões do corpo pouco usuais nos movimentos do futebol. As técnicas utilizadas no futebol são predominantemente realizadas utilizando-se os membros inferiores, estes movimentos geram grandes níveis

<sup>1</sup> Bacharel em Educação Física. Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. jean.grebien@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. silvester.franchi@unoesc.edu.br

de exigências da potência muscular, assim como deslocamentos com mudanças de direções de forma abrupta assim gerando um estresse maior nestas regiões. Os principais tipos de lesões encontradas foram distensões e entorses. Conclui-se, que após analisar o histórico de lesões dos atletas das categorias de base da Associação Chapecoense de Futebol, podemos inferir as principais regiões afetadas e tipos de lesões, assim gerando um parâmetro para medidas profiláticas.

**Palavras-chave:** lesões; futebol; profilaxia.

## REFERÊNCIA

**SÁ-** SILVA, Jackson Ronie; **ALMEIDA**, Cristóvão Domingos de; **GUINDA-** NI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.



# MEDO DE CAIR EM SITUAÇÕES COTIDIANAS APÓS OS 60 ANOS

Junior Cesar Mader<sup>1</sup>

Artur Bressan<sup>2</sup>

Armando Ferreira Lopes<sup>3</sup>

Danielle Ledur Antes<sup>4</sup>

Daniela Zanini<sup>5</sup>

Mariluce Poerschke Vieira<sup>6</sup>

Curso: Educação Física

O processo de envelhecimento é natural, porém, em alguns casos pode comprometer as funções fisiológicas afetando o equilíbrio e levando a quedas. Neste sentido, o medo de cair tem sido uma preocupação contínua nas atividades de vida diária dos idosos. O objetivo deste estudo foi identificar o medo de cair em situações cotidianas dentro e fora de casa, em idosas que frequentam a Universidade da Melhor Idade de Chapecó - Umic. Esse é um estudo descritivo de corte transversal, realizado com 28 idosas as quais têm em média 65,15 (dp 3,29) anos. Como instrumento foi realizado uma anamnese sobre os dados sociodemográficos e aplicado o questionário ICON-FES (DELBAERE;

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. juniormader1@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. bressan18012001@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. armandolopes1998@gmail.com

<sup>4</sup> Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Professora no curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. danielle.antes@unoesc.edu.br

<sup>5</sup> Mestra em Avaliação e Prescrição de Atividades Físicas pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro -UTAD, Portugal. Professora no curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. daniela.zanini@unoesc.edu.br

<sup>6</sup> Mestra em Ciência do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc. Professora no curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. mariluce.vieira@unoesc.edu.br

SMITH; LORD, 2011). Para a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva através de médias, desvio padrão e mediana. Ao analisar o medo de cair das idosas, os resultados apontam mediana de 2,61 pontos nas atividades dentro de casa e 2,81 pontos nas atividades fora de casa. Conclui-se que as idosas apresentam um medo moderado em relação as quedas tanto dentro como fora de casa.

**Palavras-chave:** idosos; medo de quedas; acidente por quedas.

## REFERÊNCIA

**DELBAERE, K.;** SMITH, S. T.; LORD, S. R. Development and initial validation of the Iconographical Falls Efficacy Scale. **J Gerontol A Biol Sci Med Sci.**, v. 66, p. 674-680, 2011.

# OS IMPACTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR NAS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELA COVID-19

Guilherme Rudemar Fernandes<sup>1</sup>

Silvester Franchi<sup>2</sup>

Curso: Educação Física

O coronavírus causador da doença infecciosa Covid-19 da família de vírus que causam infecções respiratórias, com a variante atual SARS-CoV-2, descrito como o novo coronavírus exposto no final de 2019 após casos registrados na China. Os pacientes são propensos a desenvolver desde um simples resfriado até uma pneumonia grave. Objetivamos com este estudo a análise do agravamento dos sintomas e do quadro clínico de pessoas infectadas por coronavírus, estabelecendo uma correlação entre praticantes e não praticantes de exercícios físicos sistematizados e não-sistematizados. Esta pesquisa é de caráter transversal e descritivo, para responder aos objetivos propostos foi utilizado na coleta de dados através de questionário objetivo que foi aplicado através de *surveys online aos voluntários, como afirma Gil (2018)*. Os principais resultados mostram que dos 86 indivíduos investigados 62 (72,1%) foram diagnosticados com Covid-19, dos quais 49 (57%) dos que foram diagnosticados já praticava exercício físico antes de ter Covid-19 e que a maioria dos investigados alegou não ter tido nenhuma sequela (27) e a maior ocorrência de sequelas foi cardiorrespiratória (14). Assim sendo, os resultados de estudo mostram o importante papel da atividade física, pois com os exercícios físicos

<sup>1</sup> Bacharel em Educação Física. Uniuersidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. guilhermerudemar@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. silvester.franchi@unoesc.edu.br

moderados e contínuos quem foi afetado pela Covid-19 a desenvolveu em grau mais leve e em sua maioria também não teve sequelas.

**Palavras-chave:** exercício físico; Covid-19; condicionamento cardiorrespiratório.

## REFERÊNCIA

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.



# ENGENHARIA CIVIL



# **ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CONTENÇÃO DE CHEIAS EXECUTADA NO MUNICÍPIO DE QUILOMBO/SC**

Ana Claudia Maccari<sup>1</sup>

Helena Ester Pasa<sup>2</sup>

Nadini Claudia Seidler Saretto<sup>3</sup>

Vanuza Lorenzet Bonetti<sup>4</sup>

Curso: Engenharia Civil

Diante do amplo ramo construtivo que as obras de engenharia atingem, as estruturas de contenção, como os diques, são um dos métodos popularmente adotados para o auxílio no sistema de drenagem pluvial, na prevenção de eventos de inundação e alagamentos. No município de Quilombo, esta técnica foi adotada para conter e minimizar os danos causados por estes acontecimentos. O principal objetivo desse estudo é explanar a relevância que a obra apresenta para a localidade em questão. O crescimento constante das cidades, principalmente nos centros urbanos, resulta em fatores como impermeabilização do solo, chuvas torrenciais e a defasagem no sistema de drenagem, estes aspectos acarretam consequências no sistema de drenagem pluvial, que provocam prejuízos a população residente no local. Na cidade em questão, os problemas com inundações aconteciam com frequência, em especial nas localidades próximas a jusante do córrego pertencente

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Civil na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [anaclaudiamcc@gmail.com](mailto:anaclaudiamcc@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Civil na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [helena.pasa@unoesc.edu.br](mailto:helena.pasa@unoesc.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Civil na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [nadini.saretto@unoesc.edu.br](mailto:nadini.saretto@unoesc.edu.br)

<sup>4</sup> Mestra em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade de Passo Fundo - UPF. Docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [vanuza.lb@unoesc.edu.br](mailto:vanuza.lb@unoesc.edu.br)

à linha Jhon Kenedy. Entende-se que a alternativa adotada para a diminuição dos alagamentos e inundações foi encontrada mediante a construção de um dique de contenção. Esta execução, ocorreu por sua vez, através de um processo licitatório. Conclui-se que com a construção do dique o volume de água contido é escoado de maneira gradativa, diminuindo as ocorrências de inundações e alagamentos.

**Palavras-chave:** drenagem pluvial; licitação; dique.



# **ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE EM EDIFÍCIOS TOMBADOS COMO PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS EM CHAPECÓ/SC**

Jean Marcos Detofeno Tonello<sup>1</sup>

Andrieli Munarini<sup>2</sup>

Curso: Engenharia Civil

De acordo com a Lei estadual n. 17.565/18 de Santa Catarina, patrimônio histórico é o conjunto de bens móveis e imóveis, onde a observação e a conservação sejam de interesse público. Os patrimônios históricos são legados que recebemos do passado, carregam lembranças e significados históricos importantes para a sociedade. Pensando nisso, muitos bens pertencentes ao acervo do patrimônio cultural são abertos a visitas do público em geral e, por esse motivo, devem garantir o acesso adequado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Essas edificações, principalmente por serem muito antigas, foram construídas sem respaldo legal para a acessibilidade, a qual hoje é obrigatória por lei e normas técnicas federais. Sendo assim, embora edificadas no passado, devem estar em conformidade com as atuais diretrizes legais e socioculturais. Por isso, a proposta deste trabalho é identificar e analisar, de maneira crítica, as possíveis dificuldades em relação à acessibilidade presentes nas edificações tombadas como patrimônios históricos, e abertas ao público, em Chapecó/SC. A cidade possui três edifícios tombados historicamente, sendo dois deles abertos à visita do público. Um desses edifícios abriga o Museu de História e Arte e o Museu Selistre de Campos, já na outra edificação encontra-se

<sup>1</sup> Especialista em Engenharia de Avaliações e Perícias. Professor Universitário na área das Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. jeanmarcostonello@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Civil na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. andrielimunarini@gmail.com

o Museu da Colonização. Ambas as edificações, por constatação prévia, não aparentam estar adequadas as normativas de acessibilidade. Na tentativa de alcançar o objetivo proposto, será elaborado um *check list baseado na NBR 9050* (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020) para avaliar as condições de acessibilidade dos edifícios. As informações para o preenchimento do *check list* serão coletadas através de visitas *in loco*. Em relação aos resultados pretendidos com essa pesquisa acadêmica, espera-se evidenciar as possíveis irregularidades relacionadas a acessibilidade e sinalizar às autoridades competentes da necessidade de possíveis adaptações para tornar os espaços acessíveis e possibilitar a experiência de visitação com condições adequadas a todos.

**Palavras-chave:** acessibilidade; tombamento; patrimônio histórico.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 9050**: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

SANTA CATARINA. **Lei ordinária 17.565, de 06 de agosto de 2018**. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/sc/lei-ordinaria-n-17565-2018-santa-catarina-consolida-as-leis-que-dispoem-sobre-o-patrimonio-cultural-do-estado-de-santa-catarina>. Acesso em: 04 abr. 2022.

# ESTUDO DA RETRAÇÃO NO REVESTIMENTO ARGAMASSADO

Luiza Gabrieli Marmentini Kureke<sup>1</sup>

Crisleine Zottis dos Reis<sup>2</sup>

Curso: Engenharia Civil

O revestimento argamassado além de contribuir para a estética da edificação tem função de protegê-la da ação direta dos agentes agressivos e servir de base adequada para um acabamento final. O alto índice de fissurações em fachadas de edificações é muito comum, essa patologia está diretamente associada pela retração do revestimento argamassado, causando sérios danos a longevidade do revestimento. Existem vários fatores que podem causar as fissuras, entre eles, os gerados pelos aspectos da mistura do revestimento, como o traço, quantidade de cimento, consumo de água, granulometria do agregado, entre outros. Com isso, propõe-se neste artigo estudar a fissuração a partir dos fenômenos de retração nas primeiras idades da argamassa, avaliando os efeitos da adição dos aditivos, cal, incorporador de ar e hidrofugante. Para tanto, o estudo foi dividido em duas etapas. Para a primeira etapa, foram elaborados corpos de prova prismáticos de argamassa contendo cal, no traço de 1:1:6 (cimento:cal:areia) e sem cal no traço 1:6 (cimento:areia) com a presença de 1,44 ml e 14,4 ml do aditivo incorporador de ar e hidrofugante, respectivamente (para cada 2,5 kg de argamassa elaborada). Para estes corpos de prova serão realizadas análises de resistência à tração e à compressão, conforme estabelecido em Norma. Já na segunda etapa, será aplicado essas mesmas composições de argamassa em uma mesma fachada a qual será submetida à análise visual do aparecimento de fissuras nas

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Engenharia Civil na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. luizakureke@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Engenharia Química pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. crisleine.reis@unoesc.edu.br

primeiras idades, isto é, no primeiro dia, no décimo quinto e nos trinta dias da aplicação da argamassa. Em relação aos resultados, espera-se conseguir verificar qual das condições estudadas da argamassa apresentará o menor número de fissuras.

**Palavras-chave:** fissuras; argamassa; patologias.

# RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA EM OBRA DE CONSTRUÇÃO CIVIL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS EM UMA EDIFICAÇÃO DE 34 PAVIMENTOS

Vinicius Roman Aresi<sup>1</sup>

Gabriela Ceccon Carlesso Grando<sup>2</sup>

Curso: Engenharia Civil

O curso de Engenharia Civil da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) prevê, em sua matriz curricular, a realização de diferentes estágios, entre os quais consta o estágio desenvolvido, obrigatoriamente, por meio do acompanhamento de obra(s). Essa diretriz está relacionada à importância da associação entre conhecimentos teóricos e práticos para o futuro profissional da área, de modo que o estágio possa complementar os conhecimentos adquiridos, pelos estudantes, em diversos componentes curriculares. Diante disso, este trabalho teve como objetivo descrever a experiência de acompanhamento de uma obra de 34 pavimentos – na região oeste do estado de Santa Catarina, vinculado ao estágio obrigatório realizado por um acadêmico da 8ª fase do curso. Para tanto, foram realizadas visitas “in loco” ao longo de aproximadamente 2 meses, sendo acompanhadas as etapas executivas de revestimento argamassado, alvenaria de vedação e instalações hidrossanitárias. Também foram observadas a disposição do canteiro de obras e a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva pelos colaboradores. Os aspectos práticos acompanhados na obra foram, posteriormente, comparados com recomendações das

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [vinicius.aresi@hotmail.com](mailto:vinicius.aresi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Coordenadora e professora do curso de Engenharia Civil na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [gabriela.carlesso@unoesc.edu.br](mailto:gabriela.carlesso@unoesc.edu.br)

normas e de bibliografias consagradas na área. Entre os resultados da experiência do estudante, pode-se mencionar a observação de atividades executadas de acordo com as normativas e bibliografias competentes, além de outras atividades realizadas em desacordo. Nesse último caso, é possível destacar, por exemplo, a ausência do uso de equipamentos de proteção individual em determinadas situações, prejudicando a segurança dos colaboradores. Também se destaca a observação de falhas durante o processo executivo do revestimento argamassado, tendo-se como consequência seu deslocamento logo após a execução. Com isso, a partir da experiência vivenciada pelo estudante ao longo do estágio supervisionado, pode-se reforçar a importância do acompanhamento da obra pelo engenheiro civil, visando a adequada execução das respectivas atividades – aumentando a qualidade dos processos e reduzindo o retrabalho.

**Palavras-chave:** Engenharia Civil; construção civil; obra; Estágio Supervisionado.



# ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO





# **PRODUTO MÍNIMO VIÁVEL DE UM ASSISTENTE DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**Bruna Formentão<sup>1</sup>**

Jean Carlos Henrichs<sup>2</sup>

Curso: Engenharia de Computação

Atualmente, devido a evolução tecnológica e comodidade oferecida ao usuário, os assistentes virtuais tornaram-se populares e seu uso é cada dia mais frequente. Considerando o cotidiano de pessoas com deficiência (PCD), a apresentação dessa tecnologia torna-se imprescindível, haja visto que com ela a PCD pode conquistar maior autonomia na realização de tarefas corriqueiras e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida e autoestima. Dessa forma, idealizou-se um produto mínimo viável (MVP) de um assistente de automação residencial para PCD, limitando-se a portadores de deficiências motoras, disartria ou ambas. Neste âmbito, esta pesquisa utilizou o assistente virtual Amazon Echo com Alexa e outros equipamentos que contribuíram para a automação de um quarto em uma residência, controlando lâmpadas, um ar condicionado e uma televisão. Através de uma pesquisa qualitativa, aplicada e exploratória desenvolveu-se a solução para atingir o objetivo proposto. Além do desenvolvimento do MVP da solução, elaborou-se um manual de fácil compreensão, de forma a facilitar a instalação e configuração dos equipamentos. Este manual foi criado para que PCD ou seus familiares, mesmo não possuindo conhecimento prévio a respeito das tecnologias, possam realizar essa

<sup>1</sup> Bacharel em Engenharia de Computação. Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. brunamhf@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Administração. Especialista e Bacharel em Ciência da Computação. Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. jeanchc@gmail.com

tarefa. A avaliação do MVP criado e de sua funcionalidade foi realizada através de um questionário aplicado a voluntários portadores de necessidades especiais, após uso da solução. Esta avaliação serviu como validação de aceitação da solução. O MVP final apresentou uma aceitação e desempenho acima do esperado, atingindo uma média de 4,26 pontos, a partir da metodologia de avaliação utilizada na pesquisa que possuía como pontuação máxima 5 pontos.

**Palavras-chave:** assistente virtual; portador de necessidades especiais; automação residencial; acessibilidade.

# FARMÁCIA



# A APRENDIZAGEM DA HISTOLOGIA HUMANA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Caroline da Silva<sup>1</sup>

Izabela Pereira <sup>2</sup>

Maria Isabel Gonçalves da Silva<sup>3</sup>

Curso: Farmácia

A Histologia, como ciência básica, permite o estudo das células e tecidos que constituem os órgãos e o corpo humano. Em relação ao processo de ensino-aprendizagem em Histologia, para que este não ocorra de forma passiva, exclusivamente com a realização de aulas teóricas, torna-se necessário utilizar recursos que despertem interesse para a construção do próprio conhecimento. Neste estudo, objetivou-se apresentar as experiências discentes vivenciadas durante as aulas de Histologia, do primeiro período do curso de Graduação em Farmácia, da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), campus Chapecó. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente no componente curricular de Biologia celular e Histologia, cuja turma é composta por 24 acadêmicos. A carga horária semanal do componente é de quatro horas, tempo este dividido entre aulas expositivas dialogadas e aulas práticas em laboratório. No laboratório, os cortes histológicos visualizados nos microscópios são desenhados a cada aula para a construção de um portfólio de histologia. Entre os métodos de estudo em

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Farmácia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. bruna-caroline0782@gmail.com

<sup>2</sup> Mestra em Tecnologia e Gestão da Inovação pela Unochapecó. Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. izabela.pereira@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Mestra em Ciências da Saúde pela Unochapecó. Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. maria.isabel@unoesc.edu.br

Histologia, destaca-se a utilização da microscopia óptica, que permite a visualização de preparações coradas pelo microscópio de luz. Durante as aulas práticas, foram visualizados diversos cortes de tecidos como os epiteliais de revestimento, glandulares, tecidos conjuntivos, tecidos adiposos, cartilagosos e ósseos. Essas visualizações permitiram conhecer intimamente a estrutura morfológica e as classificações dos tipos celulares e especializações de cada tecido. A maior interação com a professora durante as aulas práticas, a identificação dos diferentes tipos celulares e tecidos ao microscópio, desenhá-los e colori-los, além de descrever as estruturas celulares, são fatores que contribuem para sanar dúvidas e melhorar a aprendizagem do conteúdo ministrado nas aulas teóricas. As ferramentas didáticas utilizadas durante as aulas aumentam o interesse e potencializam a aprendizagem sobre a histologia humana no curso de Farmácia.

**Palavras-chave:** ensino superior; microscopia óptica; práticas pedagógicas.



# FISIOTERAPIA





# HOMEOSTASE RENAL E EQUILÍBRIO ÁCIDO BÁSICO: DESENVOLVENDO O CONHECIMENTO DE FORMA PRÁTICA E EFICAZ, UMA PERSPECTIVA DO DISCENTE

Gabriele Fernandes<sup>1</sup>

Eliza G. de Souza<sup>2</sup>

Bruna E. Casarotto<sup>3</sup>

Bruna C. de Los Santos<sup>4</sup>

Fernando S. Grossl<sup>5</sup>

Curso: Fisioterapia

Procurando compreender os estudos sobre os rins, o professor de Biofísica, com os discentes da primeira fase do curso de Fisioterapia, da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc, campus Chapecó, dirigiu-se até o laboratório da universidade para realizar uma aula prática, cujo objetivo foi visualizar a fisiologia da função renal. Na oportunidade, utilizou-se o método de observação e manuseio de uma peça anatômica (rim), suíno, em que a finalidade foi simular a homeostasia e equilíbrio ácido básico da função renal. Nesta experiência dois estudantes foram envolvidos: o primeiro injetou 10mL de corante - azul metileno, com auxílio de equipo e seringa, e o segundo fez a

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. gabrielefernandes734@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. elizaagds@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. brunaeduardacasarotto74@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. brunal4costa.bc4@gmail.com

<sup>5</sup> Doutorando e Mestre em Ciências da Saúde. Especialista em Dor. Fisioterapeuta. Professor na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. fernando.grossl@unoesc.edu.br

aspiração com o mesmo material, podendo notar visivelmente onde se localiza as estruturas principais do rim. Compreendemos o processo da filtração e excreção, que respectivamente ocorre na capsula de Bowman pela arteríola aferente, filtrado em torno de 180L de sangue, a arteríola se transforma em uma amaranhado de vasos conhecidos como capilares glomerulares, esses capilares apresentam poros que permitem a passagem de água e de outras passagens de substâncias, a urina, por exemplo, será lançada no interior do túbulo renal, sendo então excretada. Mediante a esta prática pedagógica ficou evidente a importância de unir a teoria com a prática, pois possibilitou aos discentes melhorar a compreensão dos assuntos propostos. Concluiu-se que a prática como metodologia se torna ponderosa e eficaz para o aperfeiçoamento e memorização dos conteúdos estudados. Possibilitando ampliar o conhecimento, visto que, foi possível manusear os instrumentos no acompanhamento do professor da peça anatômica.

**Palavras-chave:** Biofísica; práticas pedagógicas; rim; homeostase; conhecimento.

# PRÁTICA DE TERMORREGULAÇÃO DURANTE AULA DO COMPONENTE CURRICULAR BIOFÍSICA E BIOQUÍMICA

Ana Paula Lecardelli<sup>1</sup>

Larissa Dornelles de Oliveira<sup>2</sup>

Maiquely Bedin<sup>3</sup>

Fernando S. Grossl<sup>4</sup>

Curso: Fisioterapia

Sabendo da importância de práticas pedagógicas em diversas áreas acadêmicas, enfatiza-se essa metodologia para com acadêmicos da Fisioterapia. A Biofísica, parte do componente curricular, o meio estudado nesse espaço de tempo, é uma ciência interdisciplinar que aplica as teorias e os métodos da física para resolver questões das ciências biológicas, em quaisquer níveis: molecular, celular, entre outros. Com isso, objetiva-se relatar experiências de acadêmicos perante a prática de Termorregulação feita em aula, a prática consistiu em fazer a avaliação pré e pós exercício (Caminhada de média intensidade na esteira e pedalar na bicicleta ergométrica), certificando as variáveis dos sinais vitais antes e após um período de descanso. A prática ocorreu na Universidade do Oeste de Santa Catarina, com acadêmicos da primeira fase do curso de Fisioterapia. Foram avaliados os próprios acadêmicos que se dispuseram a participar. Aferiu-se a Pressão

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. anapaula.lecardelli27@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. larissa.oliveira@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. maiquelybedin@gmail.com

<sup>4</sup> Doutorando e Mestre em Ciências da Saúde. Especialista em Dor. Fisioterapeuta. Professor na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. fernandogrossl@unoesc.edu.br

Arterial, Temperatura, Frequência Cardíaca e Saturação de O<sub>2</sub>, nos dois momentos acima citados. Os resultados alcançados foram variados com aumento da pressão arterial, frequência cardíaca, ou estabilização da temperatura e saturação de O<sub>2</sub>, permitindo entender na prática o funcionamento do controle da termorregulação. Assim, os acadêmicos reportam que com a tarefa oportunizada permitiu melhor entendimento do porquê destes dados, sendo uma ação do organismo, com o sistema imunológico, para reparar ou restabelecer o equilíbrio eletrolítico alterado pela prática de exercícios. Os acadêmicos relatam a importância da mesma, pois muitas vezes em aulas teóricas não fica tão claro, assim, na prática, é demonstrado o funcionamento deste e outras temáticas discutidas em sala de aula. Com isso, conclui-se a importância da mesma em diversos componentes curriculares, para melhor absorção do conteúdo.

**Palavras-chave:** Biofísica; Termorregulação; práticas pedagógicas.

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AULA PRÁTICA: USO DO LASER, ULTRASSOM E MESOTERAPIA RELACIONADO À BIOELETROGÊNESE PELA PERSPECTIVA DOS DISCENTES**

Marcus Bezerra<sup>1</sup>

Emanuele Rosa<sup>2</sup>

Mateus Borba<sup>3</sup>

Fernando S. Grossl<sup>4</sup>

Curso: Fisioterapia

Buscando favorecer o entendimento dos discentes de fisioterapia como agentes ativos, o professor de biofísica do componente curricular, realizou uma atividade prática no laboratório da Universidade do Oeste Catarinense - Unoesc. Na oportunidade, a estratégia utilizada foi apresentar dois equipamentos e uma técnica de uso profissional do docente. Um aparelho "laser", um dos recursos físicos utilizados nas clínicas de fisioterapia para o tratamento de dor, inflamação, cicatrização e lesões musculoesqueléticas. Um aparelho de ultrassom para exame muscular e uma técnica de mesoterapia (aplicação injetável de medicamento). No decorrer da aula o professor solicitou que três alunos que estivessem dispostos a participar dessa experiência se voluntariassem, trazendo assim experiências únicas e interação de forma

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. marcusvb1@outlook.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. manufrp@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. mateusborba22unoesc@gmail.com

<sup>4</sup> Doutorando e Mestre em Ciências da Saúde. Especialista em Dor. Fisioterapeuta. Professor na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. fernandogrossl@unoesc.edu.br

direta e física com os discentes. O primeiro contato foi com o aparelho de ultrassom, onde foi realizado a prática no joelho de uma voluntária. Acompanhamos todo o procedimento fazendo o reconhecimento de tecidos e estruturas, através das imagens geradas. Em seguida foi usado o equipamento “laser”, simulando uma aplicação em “tecido lesado”. Por fim, foi testado o efeito anestésico, de uma aplicação de mesoterapia, recurso injetável. A experiência para os discentes, foi um momento prazeroso, descontraído e de muito aprendizado. Melhorou o entendimento simplificando na prática, como os equipamentos são utilizados e qual a sua funcionalidade durante e após a utilização dos mesmos. Concluímos que as aulas práticas são estratégias eficazes para melhorar e facilitar o entendimento sobre o assunto teorizado em aula, acreditamos que essas práticas e metodologias possam ser aderidas por outros docentes que tratem sobre o tema biofísica na fisioterapia.

**Palavras-chave: Biofísica; Bioeletrogênese; práticas pedagógicas.**

# UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A RESPEITO DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A BIOFÍSICA DA RESPIRAÇÃO PELA PERSPECTIVA DO DISCENTE

Allana C. Belleboni<sup>1</sup>

Bruna C. Bordignon<sup>2</sup>

Cauan U. A. Nunes<sup>3</sup>

Tainara E. Scheidt<sup>4</sup>

Henrique C. Schmutz<sup>5</sup>

Fernando S. Grossl<sup>6</sup>

Curso: Fisioterapia

Com o intuito de realizar atividades pedagógicas em que os alunos sejam o princípio ativo de aprendizagem, o professor Fernando Grossl, de Biofísica, do curso de Fisioterapia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) propôs uma aula prática para maior compreensão do assunto abordado em sala de aula. A matéria pretende explicar a relação da física com a biologia, assim como dialogado no assunto “Biofísica da Respiração” que proporcionou o experimento realizado no final da aula expositiva no laboratório da instituição. A dinâmica contou

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. allana-belleboni@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. bruna-bordignon.bb@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. antunescauan94@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. tainarasc101@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. gluko.com.br@gmail.com

<sup>6</sup> Doutorando e Mestre em Ciências da Saúde. Especialista em Dor. Fisioterapeuta. Professor na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. fernando.grossl@unoesc.edu.br

com cinco voluntários para a preparação dos materiais: três béqueres, cada um com a mesma quantidade de água, concentrações diferentes de sal, e a coleta de uma pequena amostra de sangue, feita com material esterilizado. No béquer contendo 0,4g/100mL, as hemácias “incharam” pela maior concentração de NaCl, meio hipotônico; no béquer, com 0,9g/100mL, não houve alteração das hemácias - meio isotônico; no béquer, com 4g/100mL, houve redução no tamanho das hemácias - meio hipertônico. O método descrito foi organizado a partir das observações realizadas no laboratório, o que oportunizou expandir o conhecimento iniciado em sala de aula capacitando os discentes para futuras matérias dessa natureza. A atividade não foi de caráter avaliativo específico, mas houve uma participação coletiva por ser algo novo e interessante que foge das aulas teóricas habituais, consideradas cansativas por muitos. O método foi bem recebido e evidência a importância de dinâmicas ao longo da grade curricular, servindo de exemplo e incentivo para outros docentes que desejam fazer o mesmo.

**Palavras-chave:** Biofísica; osmose; hemácias; práticas pedagógicas; aprendizagem.





# PEDAGOGIA



# A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Isabela Krackecker Ribeiro<sup>2</sup>

Curso: Pedagogia

Este trabalho discute a importância da psicomotricidade na Educação Infantil. Trata-se de um estudo bibliográfico. Para Almeida (2014) a psicomotricidade pode ser entendida como a relação de movimento organizado e integrado, em função de experiências vividas pelo sujeito. Tem relação com a evolução corporal, funcional, cognitiva, afetiva e física de cada ser humano. Já para Kyrillos e Sanches (2004), a psicomotricidade é uma ciência, destacam que o corpo e sua expressão dinâmica estão alicerçados no movimento, base das posturas e posicionamentos diante da vida, no intelectual e sua capacidade de estabelecer, desenvolver e operar, e no afetivo, sua motivação e relações, consigo, com os outros e com o meio. Portanto, o trabalho pedagógico, planejado e intencional, que prioriza a psicomotricidade na Educação Infantil, eleva o desenvolvimento das habilidades emocionais, cognitivas e psicomotoras das crianças. Ela pode ser trabalhada através de brincadeiras, jogos, canções ou atividades que envolvam diferentes objetos, recursos, posturas e movimentos. É fundamental que essas atividades considerem a faixa etária das crianças, e que assegurem experiências individuais e coletivas. As atividades psicomotoras devem potencializar os aspectos psicomotores da infância como: coordenação motora ampla, fina, lateralidade, esquema corporal e estruturação espacial. É pela motricidade que a criança descobre o mundo e constrói

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [isabelakribeiro@hotmail.com](mailto:isabelakribeiro@hotmail.com)

sua identidade corporal e relacional. Portanto, o professor de Educação Infantil deve ter significativo conhecimento sobre desenvolvimento humano, infâncias e culturas infantis, a fim de assegurar uma prática coerente e aderente às necessidades específicas das crianças em cada uma das etapas da infância.

**Palavras-chave:** psicomotricidade; Educação Infantil; movimento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade:** jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. 7. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

KYRILLOS, Michel Habib M.; SANCHES, Tereza Leite. Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade. *In:* ALVES, Fátima. **Como aplicar a psicomotricidade:** uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.153-175.

# A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Pietra Debastiani<sup>2</sup>

Máisa Mascarelo<sup>3</sup>

Curso: Pedagogia

Este estudo apresenta um relato de experiência sobre a rotina na Educação Infantil em uma turma de crianças de 2 anos. Tem como base as experiências vivenciadas no estágio remunerado. A Educação Infantil é uma etapa fundamental no desenvolvimento da criança, logo, a organização do trabalho pedagógico tem influência significativa na apropriação e construção de concepções de mundo e da identidade. Gil (2014) destaca que a criança precisa de um ambiente onde se sinta acolhida, segura e satisfeita, e a rotina contribui muito para essa experiência. A rotina da turma acompanhada, traz uma sequência que inicia com horário de chegada. A partir desse momento, as crianças participam de atividades de acolhida, com brincadeiras, contação de história e musicalização. Em seguida, é observada a necessidade de higienização e trocas de fraldas, sempre com diálogo e atenção às crianças e garantindo que todas as crianças sigam assistidas pela professora e estagiárias. As crianças são expostas ao contato com diferentes materiais na sala e transitam observadas e estimuladas. Há um planejamento estruturado, que contempla os campos de experiências e em cada dia, um dos eixos. Todo esse processo assegura uma rotina interativa, criativa e de cuidado, além de dar visibilidade ao desenvolvimento de cada criança. Para Barbosa e Horn (2001),

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. marcia.mariarosa@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. pietraeliveira17@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. maisamascarelo@gmail.com

uma escola de Educação Infantil, tem no seu cotidiano momento diferenciados, que se organizam de forma diferente para crianças maiores e menores e que devem prever desde o horário da chegada, alimentação, higiene, descanso, brincadeiras, jogos imitativos, motores, brincadeiras, e contato com diferentes ambientes, materiais e objetos. A partir dessa experiência e de estudos em desenvolvimento no curso de Pedagogia, na Unesco, conclui-se que a rotina na Educação Infantil promove o desenvolvimento integral da criança, sua relação consigo, com o outro e com o mundo que habita e experimenta todos os dias.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; rotina; desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. da G. S. Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil. *In.*: CRAIDY, M.; KAERCHER, G. E. P. da S. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. p. 67-79.

GIL, D. B. A. **Organização da rotina na educação infantil: um olhar para o tempo, o espaço e o brincar.** 2014. 44 f. Monografia (Especialização em Trabalho Pedagógico na Educação Infantil) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

# ADAPTAÇÃO E EDUCAÇÃO INFANTIL: A EXPERIÊNCIA COM BEBÊS DE QUATRO MESES A UM ANO DE IDADE

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Rafaela Dumke<sup>2</sup>

Géssica Taís Kottwitz<sup>3</sup>

Curso: Pedagogia

Este estudo apresenta um relato sobre a adaptação na Educação Infantil, destacando a experiência com bebês de quatro meses a um ano de idade. Nesta fase, a adaptação requer uma relação de proximidade e confiança entre a família, educadores e instituição. Outro aspecto muito importante, é a atuação do educador. Conforme Rapoport (2005), a ação pedagógica sensível às necessidades da criança, é fundamental na adaptação de bebês. Strenzel (2002), destaca a necessidade de ir além da superficial acomodação da criança, ou de acalmá-la para cessar o choro. Na experiência em questão, os choros nos primeiros três e quatro meses, se mostraram o maior desafio e a preocupação dos professores e estagiários. As orientações pautaram-se principalmente no cuidar e acalmar os choros, assegurar a higiene e alimentação das crianças, permitindo a livre exploração dos ambientes, nos casos que já engatinham ou caminhavam. Strenzel (2002), comenta que esse é um momento delicado e que não pode ser lido como a simples aceitação do ambiente ou separação da figura familiar. A criança precisa ser acolhida com amorosidade e os profissionais devem ser qualificados

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [rafinha.dumke2002@gmail.com](mailto:rafinha.dumke2002@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [gessicakottwitz79@gmail.com](mailto:gessicakottwitz79@gmail.com)

para atendimento de crianças pequenas. Ainda sobre a experiência vivenciada, a rotina da turma se apresentava sistematizada em relação aos cuidados, contudo, mediações de estímulo motor, da oralidade, do brincar, explorar e experimentar, eram impactados pela demanda do cuidado, visto que a variação de idades requer cuidados específicos. Por exemplo, se observou que os bebês maiores entre 8 meses e 1 anos, exigem um tempo de adaptação maior, do que os bebês de 4 a 6 meses, o que, segundo Rapoport e Piccinini (2001), pode estar ligado às características já mais marcantes da individualidade das crianças com idades mais avançadas. Portanto, a adaptação de bebês é um processo gradual e cada criança tem um tempo diferente que precisa ser acolhido e respeitado.

**Palavras-chave:** adaptação; bebês; Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

RAPOPORT, A. **Adaptação de bebês à creche:** a importância da atenção de pais e educadores. Porto Alegre: Mediação, 2005.

RAPOPORT, A. PICCININI, C. A. O ingresso e adaptação de bebês e crianças pequenas à creche: alguns aspectos críticos. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 14, n. 1, p. 81-95, 2001.

STRENZEL, G. R. Tempo de chegada na creche: conhecendo-se e fazendo-se conhecer. **Revista Zero a Seis**, Seção Cotidiano na Educação Infantil, n. 6, ago./dez. 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/15584>. Acesso em: 08 maio 2022.



# ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Débora Ferreira Correa<sup>2</sup>

Kailane Moro<sup>3</sup>

Curso: Pedagogia

Este estudo discute o processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil. Tem caráter bibliográfico e qualitativo. O processo de alfabetização e letramento é sinônimo e complementar. Segundo Soares (2003), letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto em que a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida da criança. A partir dessa perspectiva, as experiências de leitura e escrita na educação infantil devem acontecer com naturalidade, no cotidiano vivo da escola. Parlendas, cantigas, jogos de memorização, rodas de conversa, memorização de poemas, entre outras, favorecem a alfabetização e letramento. Todo processo do brincar com a escrita inicia com os riscos, os desenhos, os quebra-cabeças, objetos que passam a representar a língua escrita. Na educação infantil, aos 4 e 5 anos, a criança demonstra experiências de escrita pré-silábica, jogando com as letras, e segundo Vygotsky (1984) evolui rapidamente para o nível silábico. Para estimular a leitura e a escrita pode se criar vários caminhos, como a contação de histórias, a leitura compartilhada com a família, as músicas, as danças e os gestos corporais. Portanto, na educação infantil as atividades, experiências,

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [correadebora353@gmail.com](mailto:correadebora353@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [kailaneemoro@gmail.com](mailto:kailaneemoro@gmail.com)

investigações e vivências devem introduzir as convenções do sistema alfabético, bem como, as práticas de uso social da leitura e escrita, o letramento, de forma lúdica e interativa, favorecendo aprendizagens significativas e prazerosas.

**Palavras-chave:** alfabetização; letramento; Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 3. ed. Brasileira, Martins Fontes, 1984.

# DEFICIÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Gissele Pedroso<sup>2</sup>

Curso: Pedagogia

Este trabalho relata a experiência de uma pessoa com deficiência adquirida e os desafios da inclusão social. A deficiência adquirida compreende uma perda da estrutura ou função fisiológica, psicológica ou anatômica, que gera restrições para realizar atividades dentro de um padrão, tratado como normalidade. No caso, da protagonista desse relato, ela se tornou deficiente auditiva, na fase adulta e tem vivenciado muitos desafios na reabilitação e readaptação. De acordo com Russo e Almeida (1995), a deficiência auditiva é uma das principais deficiências físicas, implicando em limitações das atividades sociais. Marin e Góes (2006), destacam que a deficiência auditiva tem implicações sobre as formas de se relacionar e os significados atribuídos às relações, “como a pessoa é falada, olhada e julgada”. Ainda sobre a protagonista desse relato, ela destaca os desafios de reaprender a falar, a ouvir, interagir, fazer usos de meios de comunicação, como televisão, rádio, celular e se adaptar ao aparelho auditivo. Contudo, o mais desafiador foi voltar ao mercado de trabalho e à universidade. Na sua experiência de reabilitação ao trabalho, foram 10 meses, num exaustivo processo, com muitas dificuldades e incertezas. Marin e Góes (2006), citam o local de trabalho como de predomínio da língua oral, dificultando ao deficiente auditivo a interação, e muitas vezes, o cumprimento dos compromissos pela especificidade da deficiência. Já na universidade sua experiência se mostra mais promissora, pois conta com o apoio da coordenação, professores, colegas e Núcleo de Apoio à Inclusão, atentos à sistematização e adaptação de programas,

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [gisselepedroso80@gmail.com](mailto:gisselepedroso80@gmail.com)

propostas e atividades, promovendo oportunidades a partir das suas potencialidades como pessoa e acadêmica. Conclui-se, portanto, que reabilitação e readaptação de pessoas com deficiência e sua inclusão social, estão entre os principais desafios na história das sociedades de todos os tempos, e embora tenhamos orientações legais que amparem o deficiente, somos uma sociedade ouvinte-majoritária, de postura discriminatória e conhecimento limitado em relação às aptidões e potencialidades humanas de todos as pessoas, com ou sem deficiência aparente.

**Palavras-chave:** deficiência; inclusão social; recomeço.

## REFERÊNCIAS

MARIN, C. R.; GÓES, M. C. R. A experiência de pessoas surdas em esferas de atividade do cotidiano. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 26, n. 69, p. 231-249, 2006.

RUSSO, I. C. P., ALMEIDA, K. O processo de reabilitação audiológica do deficiente auditivo idoso. *In*: MARCHESAN, I. Q. (org.). **Tópicos em fonoaudiologia**. São Paulo: Lovise, 1995. p. 429-446.

# EDUCAÇÃO INFANTIL E DESFRALDE

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Ana Paula Godoy<sup>2</sup>

Felipe Mascarelo de Oliveira<sup>3</sup>

Curso: Pedagogia

Este estudo discute o processo de desfralde das crianças pequenas, que frequentam a educação infantil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica pautada em estudos na área de educação e saúde. O processo de desfralde, também conhecido como treinamento esfinteriano, é um processo sustentado por habilidades de controle e condicionamento em relação ao ato de urinar e defecar, considerando lugares definidos socialmente como adequados, segundo Miranda e Machado (2011). Vale ressaltar, o desfralde é um marco no desenvolvimento da criança, pois promove a autonomia e independência. Nesse sentido, a família e a escola precisam trabalhar juntas na promoção do desfralde, observando os sinais de prontidão, como o andar da criança, sua capacidade de concentração, capacidade de responder a ordens simples, imitar comportamentos, além de usar palavras e gestos para demonstrar necessidades fisiológicas. Portanto, é fundamental que o desfralde aconteça de maneira tranquila, observando o tempo da criança e reforçando comportamentos de imitação e condicionamento, como rotinas de higienização e idas ao banheiro. De acordo com Souza (2015), o contexto escolar, poderá influenciar positiva ou negativamente no comportamento miccional, o que traz um alerta sobre o processo de orientação e mediação dessa experiência pelos educadores. Os

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [anapaulaivan90@gmail.com](mailto:anapaulaivan90@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [felipemascarelo6@gmail.com](mailto:felipemascarelo6@gmail.com)

professores precisam de amplo conhecimento sobre o desenvolvimento infantil. Souza (2015), comenta dados do Observatório do Plano Nacional da Educação (2015), sobre o atendimento em creches. Cita que cerca de 30,4 % das crianças de 0 a 3 anos estavam matriculadas em creches, e em 2024 a meta é aumentar este número para 50%. Considerando esse contexto e os desafios que envolvem o processo de desfralde, é muito importante que se invista na formação dos professores e profissionais de apoio que atuam na educação infantil. Um desfralde com respeito e amorosidade gera autonomia, autoconfiança e saúde à criança.

**Palavras-chave:** desfralde; educação.

## REFERÊNCIAS

MIRANDA, J. E.G. B; MACHADO, N. C. M. Treinamento esfinteriano anal: estudo transversal em crianças de 3 a 6 anos de idade. **Rev. paul. pediatr.**, v. 29, n. 3, 2011.

OBSERVATÓRIO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – OPNE. **Plano Nacional da Educação**. 2015. Disponível em: <https://www.observatoriodopne.org.br/>. Acesso em: 08 abr. 2020.

SOUZA, B. M. L. **Conhecimentos, atitudes e práticas relacionados ao treinamento esfinteriano**: estudo com professores de instituições públicas de educação infantil de Brasília. 2015. Monografia (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.

# GESTÃO DE SALA DE AULA E COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Ana Maria Piaia Segundo Santos<sup>2</sup>

Curso: Pedagogia

Este trabalho discute os desafios do professor na gestão de sala de aula e a importância da comunicação não violenta. De caráter bibliográfico e qualitativo, a pesquisa apresenta a sala de aula como espaço dinâmico, diverso, didático e pedagógico. Um espaço de interações, posicionamentos, relações, conflitos, negociações, descobertas e produção de conhecimento. Lira (2015) destaca a importância da gestão de sala de aula como espaço de participação, colaboração, cooperação e cumplicidade. No entanto, muitos são os desafios do professor na construção de relações de cumplicidade e parceria com as famílias e alunos. Para Lira (2015) a gestão de sala de aula visa a promoção da relação do aluno com os professores, dos alunos entre si, e a sustentabilidade coletiva do conhecimento, com respeito às diferenças, para o pleno exercício da cidadania, por todos. Outro grande desafio do professor, refere-se à crescente indisciplina dos alunos, marcada pela ausência de rotina de estudo, aparente desinteresse, crescente ansiedade e baixa sustentação da frustração. Para Ledo (2009), essa questão se assevera quando o professor apresenta uma formação deficitária sobre desenvolvimento humano, limitado conhecimento sobre gestão de pessoas, administração e postura de autoridade. A mediação de conflitos é outra competência a ser desenvolvida e praticada pelo professor, tendo como oportunidade a comunicação não violenta.. Sobre a comunicação não violenta, Vinhas

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [annynha\\_cco@hotmail.com](mailto:annynha_cco@hotmail.com)

(2014) afirma que assegura um diálogo verdadeiro, empático, honesto e transparente. Portanto, quando aplicada na gestão da sala de aula, a partir da mediação do professor, esta, aperfeiçoa relacionamentos, previne violências, e potencializa as habilidades humanas, criando oportunidades para restaurar relações e tornar o ambiente mais harmônico.

**Palavras-chave:** comunicação; violência; sala de aula.

## REFERÊNCIAS

LIRA, D. L. **Gestão de sala de aula**. 2015. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Escolar) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Santana do Livramento, 2015.

LEDO, V. A. **A Indisciplina escolar nas pesquisas acadêmicas**. 2009. 245 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

VINHAS, T. P. Os conflitos interpessoais no Brasil e as violências escondidas. **International Journal of Developmental Psychology, INFAD Revista de Psicologia**, Araraquara, v. 7, p. 323-332, 2014.



# INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Jordana Cristina Michailoff<sup>2</sup>

Leonarda Nunes<sup>3</sup>

Curso: Pedagogia

Este estudo discute a inclusão de crianças com deficiências e transtornos globais de desenvolvimento (TGD) na Educação Infantil. A pesquisa contempla um estudo bibliográfico, e tem como base a análise dos processos de socialização e rotina escolar. Importante destacar que a Educação Infantil compreende a etapa inicial da Educação Básica, conforme Lei de Diretrizes e Base (LDB n. 9.394/1996). Essa etapa visa a promoção e desenvolvimento das crianças, considerando aspectos físicos, motores, cognitivos, sociais e emocionais, a partir da mediação pedagógica, e das experiências de socialização, exploração, investigação e experimentação. É neste contexto, que crianças com deficiências e TDG, são inseridas, desafiando escolas e educadores à promoção de uma inclusão efetiva. Cavaco (2014) pontua que incluir não é só integrar, é aceitar integralmente as diferenças de todos, e a partir da diversidade, promover comportamentos e atitudes de inclusão. Neste sentido, a rotina como categoria pedagógica, pode favorecer todo processo de inclusão na Educação Infantil, assegurando o desenvolvimento do planejamento pedagógico adaptado e que atenda as especificidades das crianças inseridas na turma, através da sequência de atividades

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [jordanamichailoff7@gmail.com](mailto:jordanamichailoff7@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [leonardadossantos64@gmail.com](mailto:leonardadossantos64@gmail.com)

intencionais, que favorecem a socialização de todos, além do desenvolvimento da autonomia, independência e identidade.

**Palavras-chave:** inclusão; educação; ensino.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

CAVACO, N. **Minha criança é diferente?** Diagnóstico, prevenção e estratégia de intervenção e inclusão das crianças autistas e com necessidades educacionais especiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

# PANDEMIA E O ENSINO REMOTO

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Júlia Luccas<sup>2</sup>

Curso: Pedagogia

O presente estudo discute os impactos do ensino remoto na pandemia, pontuando desafios e dificuldades encontradas durante as aulas de graduação. Tem como base pesquisas realizadas no período de 2020 e 2021. Com a chegada da Covid-19 e a intensificação da gravidade do vírus, a sociedade mundial foi obrigada a se adaptar às novas modalidades de trabalho, ensino/aprendizagem, e de convivência com amigos e familiares. Durante as aulas de graduação as plataformas virtuais: Google Meet e Zoom entre outras, assumiram o lugar de sala de aula, um desafio para todos, pois demandou a reorganização do tempo de aula, a qualificação da internet nas residências e a reorganização das rotinas de trabalho. Hodges *et al.* (2020) acredita que devido às limitações do tempo das aulas, do planejamento, ausência de treinamento e suporte técnico para gestão dos tantos processos novos, a qualidade de ensino ficou comprometida. Cita que entre as possíveis consequências está o baixo desempenho acadêmico dos estudantes, aumento do fracasso escolar, da evasão e o desgaste dos professores. Outrossim, a menor acessibilidade digital, maior desigualdade social e a ausência de políticas públicas de amparo à população, assevera a situação da população de baixa renda, conforme destaque da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2020). Tenente (2020), comenta que no Brasil a alta quantidade de estudantes excluídos de acesso on-line, pela falta de computadores ou acesso a internet foi muito expressivo. Atualmente, o ensino voltou à presencialidade, contudo, os desafios seguem na reorganização de

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [julia.luccas@unochapeco.edu.br](mailto:julia.luccas@unochapeco.edu.br);

um currículo contínuo, na recuperação de déficits de aprendizagem, e principalmente no olhar atento às demandas comportamentais e socioemocionais, bastante impactadas pela pandemia.

**Palavras-chave:** ensino remoto; pandemia; aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educause Review**, Washington, 27 mar. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 29 abr. 2022.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – OCDE. **A framework to guide an education response to the COVID - 19 pandemic of 2020**. [s. l.], 2020. Disponível em: <https://www.aforges.org/wp-content/uploads/2020/04/framework.pdf>. Acesso em: 5 maio 2022

TENENTE, L. Sem Internet, merenda e lugar para estudar: Veja obstáculos do ensino a distância na rede pública durante a pandemia de COVID-19. **G1**, Educação, 5 maio 2020. Disponível em: [hm.ee/sites/default/files/framework\\_guide\\_v1\\_002\\_harward.pdf](https://www.g1.com.br/educacao/sem-internet-merenda-e-lugar-para-estudar-veja-obstaculos-do-ensino-a-distancia-na-rede-publica-durante-a-pandemia-de-covid-19/2020-05-05). Acesso em: 16 abr. 2022.

# PARALISIA CEREBRAL E EDUCAÇÃO

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Eduarda Alberti<sup>2</sup>

Curso: Pedagogia

Este estudo discute o percurso educativo de estudantes com Paralisia Cerebral (PC) na escola regular, identificando desafios e oportunidades. Trata-se de um estudo bibliográfico, que se serve de pesquisas recentes, e parte da concepção de PC, como perturbações de postura e do movimento, e alterações da função perceptiva, segundo Rosenbaum *et al.* (2005). Ainda sobre a função perceptiva, o autor cita a necessidade de considerar os impactos no processo de aprendizagem das crianças e adolescentes com PC e planejar as estratégias educacionais. Vale ressaltar que Vygotsky (1991) é tomado como referência neste estudo, considerando suas discussões sobre capacidades e estruturas cognitivas, e a interação social como fator decisivo no processo de desenvolvimento das pessoas. Neste sentido, o percurso formativo de crianças com PC, deve considerar um plano educativo que vá além da socialização ou estimulações cognitivas. É importante reconhecer a individualidade de cada pessoa, valorizar e adotar atitudes facilitadoras das suas potencialidades humanas. A inclusão de crianças com PC em escolas regulares apresenta uma série de desafios, que vão desde estruturas inacessíveis, professores com conhecimento restrito sobre desenvolvimento e aprendizagens de crianças com PC, até os pré-conceitos das demais crianças e colaboradores, associando PC, às perturbações intelectuais. Dentre as oportunidades para potencializar o percurso educativo, estão a adoção de tecnologias diferenciadas, de comunicação, de informação, recursos digitais e dinâmicos, mas sempre sustentados pelo planejamento e intencionalidade pedagógica.

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [dudalberti@hotmail.com](mailto:dudalberti@hotmail.com)

Os resultados dessa pesquisa contribuem para entender a importância da escola, da família e da mediação no processo de desenvolvimento das pessoas com PC, e para despertar na comunidade escolar um novo olhar, mais acolhedor e inclusivo.

**Palavras-chave:** educação inclusiva; paralisia cerebral; percurso escolar; estigma.

## REFERÊNCIAS

ROSENBAUM, P.; DAN, B.; FABIOLA, R.; LEVITON, A.; PANETH, N.; JO-COBSON, B.; GOLDSTEIN, M.; BAX, M. The definition of cerebral palsy. **Developmental Medicine and Child Neurology**, n. 47, p. 571-574, 2005.

VIGOSTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

# RELATO DE VIVÊNCIA : PESSOA SURDA NA UNIVERSIDADE DURANTE A PANDEMIA

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Vinicius Fiordalisi Sganzerla<sup>2</sup>

Curso: Pedagogia

Este trabalho relata a experiência de uma pessoa surda na universidade e os principais desafios vivenciados no tempo de pandemia. O protagonista dessa história, também autor deste trabalho, é estudante do Curso de Pedagogia desde 2020, ano em que iniciou a pandemia. Como aluno, relata que a presença da professora intérprete favorece sua interação, aprendizagem e o motivou, pois, com o auxílio dessa profissional, foi capaz de interagir e compreender melhor o contexto da sala de aula, da turma, das atividades e estudos propostos. Traz o momento da pandemia, como absolutamente limitante, crítico, pois o afastamento da universidade, as aulas on-line, lives e atividades em ambientes virtuais dificultaram sua aprendizagem. A ausência de contato com a turma, de uma comunicação mais ampla e próxima, além de aspectos de restrição e difícil acesso à internet, o afastaram de momentos importantes de desenvolvimento e aprendizagem, neste período. Moura (2018) destaca que a identidade e a língua do surdo, é muitas vezes ignorada e camuflada na sociedade e nos espaços educativos, por isso, o papel da intérprete e a língua de sinais é fundamental, para a interação da pessoa surda, além de contribuir no processo de compreensão do mundo a sua volta, estabelecendo causa-efeito, temporalidade, espaço e promovendo sua individualidade. Neste sentido, na experiência em questão, o papel da professora intérprete foi

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [vinicius.sganzerla20@gmail.com](mailto:vinicius.sganzerla20@gmail.com)

determinante, pois assegurou, mesmo que parcialmente, a progressão das aprendizagens do estudante surdo, contemplando habilidades essenciais. A mediação entre o estudante e os colegas, assim como, com professores foi decisivo para melhor experiência. Outro aspecto muito importante foi o acompanhamento da equipe do Núcleo de Apoio à Inclusão, que garantiu orientações para melhor adaptação curricular.

**Palavras-chave:** inclusão; surdo; universidade.

## REFERÊNCIA

MOURA, M. C. Surdez e linguagem. *In*: LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. (org.). **Tenho um aluno surdo e agora?** Introdução à Libras e a educação de surdos. São Carlos: EduFSCAR, 2018. p. 165-183.



# UM PARALELO ENTRE A ASCENSÃO DOS CURSOS LIVRES E O AUMENTO DO DESINTERESSE NO ENSINO SUPERIOR

Marcia Maria Rosa<sup>1</sup>

Laura Floss Lucatel<sup>2</sup>

Curso: Pedagogia

O presente estudo propõe uma análise sobre as possíveis causas do desinteresse de jovens pelo Ensino Superior. Trata-se de um estudo bibliográfico que tem como referência OCDE (2021) e Hotmart (2022). Pesquisas revelam que na metade do século XX, a sociedade, em especial os jovens, ainda acreditavam que a educação superior era garantia de uma vida profissional bem-sucedida. Esse pensamento era sustentado pelo difícil acesso às universidades, seja, pela má distribuição destas no território brasileiro e, ou pela necessidade dos jovens de trabalhar desde muito cedo, sendo raro, neste período, quem terminasse o ensino médio. Hoje, o cenário é muito diferente. Com o alto índice de urbanização, as pessoas viram a necessidade de concluir a educação básica, e até mesmo buscar uma especialização na sua área de atuação. Nos últimos 30 anos, as universidades, públicas e privadas, presenciais ou à distância, se instalaram por todo o país, facilitando o ingresso ao ensino superior. Apesar disso, dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mostram que apenas 21% dos jovens brasileiros possuem ensino superior. Em relação às instituições e a expressividade dos cursos, cabe ressaltar que, demandas legais, muitas vezes impedem a rápida atualização e validação de novas propostas. É necessário cumprir uma série de exigências do Ministério

<sup>1</sup> Mestra em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Professora no curso de Pedagogia na Unoesc. [marcia.mariarosa@unoesc.edu.br](mailto:marcia.mariarosa@unoesc.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. [lauramfloss@gmail.com](mailto:lauramfloss@gmail.com)

da Educação e passar por rigorosas avaliações. Esse processo, embora necessário, tem se mostrado oneroso e lento, dificultando a atualização do currículo dos cursos. Com o uso em massa dos meios de comunicação e da Internet, a mudança de informação é constante e, infelizmente, é quase impossível às universidades acompanharem essas mudanças em tempo real. Surge assim a demanda pelos cursos livres. A Hotmart, plataforma digital referência na área, tem como objetivo a distribuição facilitada de produtos digitais. A startup ostenta mais de 150 mil cursos e 7 milhões de alunos. Entre as vantagens dessa modalidade estão a carga horária reduzida, a linguagem mais informal e de fácil entendimento, a prática e a maleabilidade do currículo. Portanto, a alta desse mercado possibilita um leque maior de opções formativas aos jovens, cursos de curta duração, altamente práticos e com a possibilidade de ajustarem rapidamente as teorias, às demandas do mercado, profissionalizantes, de qualificação e aderentes às competências necessárias aos profissionais do século XXI.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; cursos livres.

## REFERÊNCIAS

HOTMART. **Plataforma**. 2022. Disponível em: <https://hotmart.com/pt-br/marketplace>. Acesso em: 08 abr. 2022.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – OCDE. **Education at Glance**. Disponível em: <https://www.oecd.org/latin-america/paises/brasil-portugues/>. Acesso em: 08 abr. 2022.

# PSICOLOGIA





# A JUVENTUDE E A PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Mariana Letícia Chiarello<sup>1</sup>

Karine Schwaab<sup>2</sup>

Curso: Psicologia

Trata-se de uma experiência de Estágio Curricular Obrigatório em Psicologia Organizacional e do Trabalho em uma Entidade Beneficente de Assistência Social que atua na inserção de adolescentes e jovens, prioritariamente em situação de vulnerabilidade, no mundo do trabalho. Através de propostas facilitadoras, como o Programa de Iniciação ao Trabalho - PIT, organizado e conduzido pela entidade, é possível realizar uma preparação desses adolescentes e jovens, principalmente os socialmente vulneráveis, que devido à baixa renda, não possuem muitas vezes, a chance de escolher a possível atuação laboral, além de possuírem um maior grau de dificuldade para se inserir no mercado de trabalho formal, visto que estes possuem a demanda de obtenção de renda rápida e imediata para que possam suprir as suas necessidades básicas, como alimentação e moradia. O PIT é realizado em parceria com entidades e serviços de assistência social do município de Chapecó, sendo fomentado durante o período de realização a convivência social, abordando questões relevantes à juventude e traçando diálogos sobre a vida profissional e o mundo do trabalho, versando temas como atualidades e empresas, atividades administrativas, atendimento ao público, confecção de currículo, relacionamento interpessoal, criatividade, comunicação, marketing pessoal, entre outros. Através do programa, os adolescentes e jovens garantem uma certificação pela sua conclusão, o que conseqüentemente, agrega em seu currículo e

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. mariana\_chiarello@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Psicologia Clínica pela Unisinos. Professora do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. karine.schwaab@unoesc.edu.br

oferece uma maior atratividade para a organização que o receber. Este fato comprova-se, pois, a grande maioria dos participantes se inserem no mercado do trabalho formal com maior facilidade do que antes da realização do programa. Isso, pois, no decurso do PIT, os adolescentes e jovens aumentam seu repertório comportamental, aprimoram suas características pessoais e profissionais, o que, conseqüentemente, faz com que eles tenham maior êxito em entrevistas e com as competências atualmente requeridas no mundo do trabalho.

**Palavras-chave:** adolescentes; jovens; mundo do trabalho; preparação; aprendizagem; competências e habilidades.

# A PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: DESAFIOS E CONQUISTAS

Natiele Andreoli Mulinari<sup>1</sup>

Caroline Poerschke Vieira<sup>2</sup>

Fábio Zanuzzo<sup>3</sup>

Milena Ferraz<sup>4</sup>

Natacha Ramos Partichelli<sup>5</sup>

Sayonara de Fátima Teston<sup>6</sup>

Cursos: Psicologia e Administração

A experiência de participar de um Grupo de Pesquisa por meio da iniciação científica é uma forma de fortalecer a formação profissional e cidadã. Esse resumo trata de um relato de experiência sobre a participação em atividades desenvolvidas no Projeto de Pesquisa em Pessoas e Organizações da Unoesc. As pesquisas do Projeto almejam analisar como a diversidade individual e organizacional impactam na promoção da qualidade do relacionamento entre trabalhadores e organizações. Entender o comportamento nas organizações é fundamental para a adoção de práticas sustentáveis de gestão de pessoas. Estudantes do *Stricto Sensu e dos Cursos de Graduação em*

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa de Catarina - Unoesc. nati-mulinari2015@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa de Catarina - Unoesc. caroline\_pvieira@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa de Catarina - Unoesc. fzfzabiozanuzzo@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa de Catarina - Unoesc. milenaferraz1802@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa de Catarina - Unoesc. natachapartichelli@gmail.com

<sup>6</sup> Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí. Psicóloga pela Universidade de Passo Fundo. Professora e pesquisadora na Universidade do Oeste de Santa de Catarina - Unoesc. sayonara.teston@unoesc.edu.br

*Psicologia e Administração* fazem parte do Projeto. Em 2022, cinco estudantes bolsistas de iniciação científica estão envolvidos em duas pesquisas: 1) para avaliar a relação entre liderança pró-social, afetos e intenção de rotatividade na percepção de profissionais; 2) para analisar os índices de ansiedade em estudantes universitários. Há diversos desafios: buscar referências interessantes e confiáveis, redigir texto científico, realizar a coleta de dados, analisar e descrever resultados, além de participar de atividades de divulgação científica. Todas as pesquisas geram novas lacunas, e conseqüentemente, novos estudos. Diversas conquistas também podem ser observadas: o fortalecimento das discussões da área temática da promoção de qualidade de vida e bem-estar em pessoas e organizações, inserção dos estudantes na cultura científica, fortalecimento da política científica institucional, além do desenvolvimento de competências comportamentais nos estudantes. Entre as competências, percebe-se o aprimoramento da capacidade de diagnosticar a realidade, o desenvolvimento da proatividade, além do despertar para a responsabilidade sobre as próprias opiniões e para o desenvolvimento do senso de protagonismo.

**Palavras-chave:** pessoas e organizações; qualidade de vida; bem-estar; iniciação científica.



# APRENDIZAGEM DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR

Caroline Feroldi<sup>1</sup>

Francine Cristine Garghetti<sup>2</sup>

Curso: Psicologia

O ensino superior historicamente adotou uma postura exclusiva com relação as pessoas com deficiência, muito devido ao despreparo profissional e à falta de métodos de ensino para este tipo de público, mas também por preconceito em relação à capacidade das pessoas com deficiência em cursarem este nível de ensino. Diante desta realidade e da necessidade da universalidade da educação, as instituições de ensino vêm gradativamente buscando a inclusão das pessoas com deficiência, inclusive no nível ensino superior, o que tem demandado mudança de cultura, de metodologia e de estrutura para o processo de inclusão. Assim, a educação inclusiva no ensino superior consiste na abordagem de aspectos metodológicos que permitam o desenvolvimento das pessoas com deficiência. Nesse sentido entende-se como essencial a atuação dos profissionais da educação, da psicologia e da psicopedagogia nesse contexto, auxiliando no processo de aprendizagem no nível superior, de maneira inclusiva durante todo o percurso acadêmico. Dessa forma, esta pesquisa objetivou elucidar e abordar os aspetos metodológicos e de aprendizagem para inclusão social de uma pessoa com deficiência visual no ensino superior. A pesquisa foi predominantemente qualitativa de tipo descritiva, avaliativa e exploratória. Os dados foram coletados através de uma entrevista de profundidade com um acadêmico com

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. caroline.g.feroldi@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. francine.garghetti@unoesc.edu.br

deficiência visual. Diante disso, foi possível esclarecer como se dá o processo de aprendizagem de uma pessoa com deficiência visual e a partir das discussões, contribuir para a melhoria nos aspectos educacionais que poderão auxiliar na aprendizagem destes indivíduos. Assim, o desenvolvimento da pesquisa ocorreu mediante a realização da entrevista de profundidade, a posterior análise dos relatos e vivências sobre o processo de aprendizagem do indivíduo, que possibilitaram pensar em melhorias no ensino superior e aprofundar metodologias de ensino para pessoas com deficiência visual, buscando alternativas a respeito da aprendizagem e inclusão que incentivem a autonomia.

**Palavras-chave:** ensino superior; aprendizagem; deficiência visual; metodologia.

# **DISTANCIAMENTO SOCIAL, O IMPACTO DO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Zaire Antônio Lemes da Rosa<sup>1</sup>

Camília Susana Faler<sup>2</sup>

Curso: Psicologia

O misterioso coronavírus que causa a infecção Covid-19, surgiu em 2019 na cidade de Wuhan na China e espalhou-se para o restante do mundo rapidamente, impelindo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a decretação de pandemia em março de 2020. Diante da crise humanitária, cientistas do mundo se debruçaram para encontrar soluções e combater a doença, indicando quarentena, isolamento social, distanciamento, uso de máscara facial e álcool em gel, tratamentos e vacinas. No que se refere as inúmeras consequências de saúde e econômicas, famílias se enclausuram em suas residências, estressadas pelo momento, mudaram suas rotinas e comportamentos, adaptando-se a novos hábitos e rotinas (home office, aulas online etc) . As diferentes estratégias adotadas pelos países, como isolamento de casos e em certos momentos, bloqueio total chamado lockdown, incluiu a proibição do funcionamento de bares, restaurantes, casas noturnas, entre outros. Devido à restrição do funcionamento de tais estabelecimentos, o consumo de álcool, que era basicamente realizado em espaços públicos, passou a ser nos ambientes domésticos. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi compreender à luz da literatura brasileira o comportamento

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa de Catarina - Unoesc. zaireantonio@hotmail.com

<sup>2</sup> Pós-doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Professora na Universidade do Oeste de Santa de Catarina - Unoesc. camilia.faler@unoesc.edu.br

acerca do uso e abuso de bebidas alcoólicas durante o isolamento social devido a Pandemia da Covid-19 e para tal entendimento, foi realizado uma pesquisa bibliográfica. Os resultados apontam que aumentou o uso abusivo no ambiente doméstico do álcool estando associado a questões emocionais como ansiedade, medo (contaminação e da morte), depressão, angustia, tristeza, ademais incertezas quanto ao emprego, renda o que supostamente justificaria o aumento do uso de álcool. Por outro lado, trouxe outras consequências como aumento de conflitos e violência doméstica. Sendo assim, é preciso pelas políticas públicas acompanhamento, a longo prazo, dos desfechos de tais mudança comportamentais, sobre uso e abuso do álcool no ambiente doméstico e social.

**Palavras-chave:** bebidas alcoólicas; pandemia Covid-19; isolamento social.

# O LEGADO FAMILIAR E APRENDIZAGEM TRANSGERACIONAL

Cintia Marcon Badalotti<sup>1</sup>

Luiza Brocco Marafon<sup>2</sup>

Michele Gaboardi Lucas<sup>3</sup>

Curso: Psicologia

A família é considerada o primeiro grupo no qual o indivíduo participa, é a primeira instituição de contato e estabelecimento de relações, ali aprende-se valores, regras e formas de demonstração de afeto. Aprendizagens estas que muitas vezes são passadas de geração em geração e podem ser consideradas fatores de risco ou de proteção. Este resumo é um relato de experiência de uma atividade realizada durante o Estágio Básico IV do curso de Psicologia. Durante os anos anteriores esta prática era realizada em contextos de aprendizagens grupais, porém, em função da pandemia do Covid-19 optou-se por realizar uma análise de filme, bem como uma entrevista on-line com uma psicóloga clínica. Tendo como objetivo geral analisar a relação entre o legado familiar e a aprendizagem transgeracional. O filme escolhido foi uma animação chamada "Rei Leão" por contar as aventuras de um jovem leão que após perder o pai necessita assumir o trono. Por meio da pesquisa teórica, da análise do filme e da análise da entrevista constatou-se que há relação entre o legado familiar e a aprendizagem transgeracional, bem como que as aprendizagens realizadas por intermédio da transgeracionalidade e do legado familiar têm importância para o ser,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [cintiambadalotti@bol.com.br](mailto:cintiambadalotti@bol.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [luizabrocco@gmail.com](mailto:luizabrocco@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestre em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Especialista em Psicologia Clínica pelo Conselho Federal de Psicologia desde 2009. Professora do curso de Psicologia e Administração na Unoesc Chapecó. [michele.lucas@unoesc.edu.br](mailto:michele.lucas@unoesc.edu.br)

já que desta forma se perpetuam forças e fraquezas sendo isto que auxilia na organização das vivências, e do desenvolvimento individual. Além disso, da mesma forma que organiza, através da evolução natural do meio pode-se discordar, refletir e construir novas crenças, valores e saberes tendo que superar o que foi passado como regra, desenvolver um novo pertencimento e a individualização dentro do contexto onde o indivíduo está inserido.

**Palavras-chave:** transgeracionalidade; legado familiar; família.



# SISTEMAS DE INFORMAÇÃO





# BUSINESS INTELLIGENCE PARA EMPRESA DO RAMO GRÁFICO

Giovani Rafael De Marco<sup>1</sup>

Jean Carlos Henrichs<sup>2</sup>

Curso: Sistemas de Informação

*Business Intelligence (BI) é um assunto em evidência nas organizações. Analisar e processar dados para então gerar informações úteis para diversos fins, pode ser um diferencial competitivo para as organizações. Contudo muitas organizações apenas dispõem de Sistemas de Informação que oferecem informação dispersa e sem valor estratégico para o negócio. Neste contexto, buscou-se com esta pesquisa, projetar e implementar um sistema de um BI para uma empresa do ramo gráfico industrial da cidade de Chapecó, Santa Catarina. Através de uma pesquisa de natureza aplicada, qualitativa e descritiva, e fazendo-se uso da técnica de estudo de caso, foi desenvolvido o BI proposto, bem como uma ferramenta, chamada de *ImportData*, para realizar a consolidação da mineração de dados para a criação do *Data Warehouse*. Após implantação da solução na organização e um período de uso, foi realizada a validação da solução através da verificação de requisitos e de uma entrevista com o gestor financeiro da gráfica. O resultado final demonstrou que o BI disponibilizou de uma forma fácil e acessível, informações na forma de gráficos e indicadores, estes necessários para que o gestor possa realizar a tomada decisões, oportunizando desta maneira, inteligência para o seu negócio.*

**Palavras-chave:** Business Intelligence; ImportData; Olik Sense Desktop Free.

<sup>1</sup> Bacharel em Sistemas de Informação na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. [giovaniidm@gmail.com](mailto:giovaniidm@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Bacharel em Ciência da Computação pela Unoesc. Especialista em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Professor na Unoesc Chapecó. [jeanchc@gmail.com](mailto:jeanchc@gmail.com)



# SOFTWARE PARA CONTROLE DE FIDELIDADE: ESTUDO DE CASO UPBURGUER HAMBURGUERIA

João Bernardo Padilha Machado<sup>1</sup>

Wagner Titon<sup>2</sup>

Curso: Sistemas de Informação

O uso de técnicas cada vez mais sofisticadas, com o intuito de adquirir e fidelizar os clientes, é uma busca constante no mercado empresarial atualmente. Com base nesse tema este projeto teve como objetivo desenvolver uma solução para facilitar e gerenciar o programa de fidelidade de clientes de um restaurante e lanchonete. O presente estudo aplicou-se no estabelecimento UpBurger. O problema encontrado no estabelecimento era o uso de um cartão de fidelidade impresso. Como proposta de solução, desenvolveu-se dois softwares um web para o gerenciamento dos programas de fidelidade pela empresa, onde se dispõem da parte administradora dos dados, desenvolvida em .NET Core utilizando Entity Framework com a linguagem C# e um aplicativo móvel para Android onde os clientes realizem as consulta de suas pontuações de forma autônoma, podendo identificar os cartões já finalizados e quantidade de pontos ainda necessárias para finalizar um cartão, para então recuperar sua premiação, para o desenvolvimento deste aplicativo móvel foi utilizado React Native. Com a aplicação pratica este trabalho classificasse de natureza aplicada. Como método de avaliação das soluções propostas foi aplicado um questionário com a escala Likert, aos clientes do estabelecimento e aos proprietários. Após a aplicação dos questionários de avaliação a solução obteve um uma satisfação de 4.91 deste valor a plataforma web utilizada pela

<sup>1</sup> Bacharel em Sistemas de Informação na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc Chapecó. joao.machado@unoesc.edu.br

<sup>2</sup> Mestre em Computação Aplicada pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Professor na Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. wagner.titon@unoesc.edu.br

empresa considerou-se satisfatória a uso e teve sua aprovação com 4.90. O aplicativo móvel utilizado pelos clientes também foi considerado satisfatório com 4.91. A solução proposta atendeu e foi capaz de gerenciar o programa de fidelidade utilizado pelo estabelecimento.

**Palavras-chave:** programa de fidelidade; fidelidade de clientes; controle de pontuações; C#; React Native.